

NO ÚLTIMO JOGO, A VITÓRIA MAIS IMPORTANTE DO AVAÍ. GARANTIU A CLASSIFICAÇÃO

Somente no seu último jogo pela Taça Santa Catarina, disputado ontem à tarde em Brusque, é que o Avaí garantiu classificação para a próxima etapa do campeonato no grupo dos vencedores. Derrotou o Carlos



Renaux por 2 a 1, com gols de Lourival e Jorge Luis (foto), tornando infrutífero o esforço do Internacional em Lages, que ganhou do Rio do Sul por 1 a 0. (Esporte nas páginas 8 a 16).

O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 18 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.438 - Cr\$ 5,00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

ÓLEO FICA NO "MALTEZA". ONTEM AGITOU COMÉRCIO E ENGARRAFOU TRÂNSITO

As 450 toneladas de óleo contidas no navio "Malteza", encalhado há 22 dias na Praia do Gi, em Laguna, não serão mais retiradas porque a areia soterrou os tanques e a inclinação do



navio não permite que esta operação seja realizada. A única expectativa que resta é a transformação do navio em atração turística, o que, na realidade já é, e muito concorrida. (Págs. 4 e 5).

III PND valoriza municípios e interioriza a medicina

Brasília - A valorização do Município, através de uma reforma tributária e da criação de micro-regiões nos Estados, de modo a haver uma distribuição mais equitativa dos recursos gerados pelo ICM dentro do próprio Estado, além da instituição de incentivos para a interiorização de Medicina, são algumas das metas na área social contidas no III PND (Plano Nacional de Desenvolvimento), ora em elaboração no Ministério do Planejamento.

Tal como no II PND, a terceira versão do plano conterá um capítulo específico sobre a distribuição de renda, mas, ao contrário do PND anterior, que era genérico e colocava a questão no plano das intenções, definirá mecanismos mais concretos para melhorá-la. Será mantida a política do Governo Geisel segundo a qual, contra a tese de deixar o bolo da riqueza crescer para depois distribuí-lo, se deve distribuir o bolo enquanto ele cresce.

Para melhorar o perfil da renda, contudo, o Governo João Baptista de Figueiredo usará prioritariamente mecanismos indiretos (saúde, educação, habitação, saneamento), por considerá-los menos polêmicos, de maior fluidez e sujeitos a menores traumas sobre a ordem econômica estabelecida do que a utilização intensa dos mecanismos diretos (política salarial, redistribuição de terras).

A partir de uma pesquisa do IPEA (Instituto de Planejamento Econômico e Social) sobre migrações internas, o III PND consagrará a tese de que é necessário apoiar fortemente os municípios, com a finalidade de fixar o homem no local de origem e, assim, evitar as migrações para as grandes cidades e os problemas clássicos daí gerados, como o desemprego e a má qualidade de vida.

A pesquisa do IPEA constatou que mais de 80 por cento dos migrantes vieram à cidade em busca de três objetivos básicos, que são, pela ordem de prioridade, escola para os filhos; empregos; melhores condições de saúde. Dentro desta constatação, o III PND dirá ser preciso ampliar a receita municipal, de maneira a que ofereça as condições básicas, via melhoria dos serviços, para manter fixa a sua população.

Assim, propõe uma reforma tributária pela qual, numa primeira medida, será posta em prática a cobrança da taxa de melhoria urbana, a qual, apesar de criada em lei, nunca foi agilizada. Com base na experiência — piloto desenvolvida em Brasília, será criado o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) progressivo, que taxará mais pesadamente lotes e terrenos não utilizados para construção nas áreas onde haja infra-estrutura montada pelo Governo. Com isto, evita-se a especulação

imobiliária. Paralelamente, pretende-se ampliar o campo de incidência do ISS (Imposto sobre Serviços) e agilizar seu sistema de arrecadação.

Para evitar uma distribuição injusta, entre os municípios, dos recursos gerados pelo ICM (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias) na qual os mais ricos e produtivos têm direito a uma maior parcela no total da receita, o III PND instituirá a criação de micro-regiões nos Estados. Desta forma, por exemplo, se uma micro-região possuir 10 municípios, as verbas do ICM serão distribuídas equitativamente entre estes 10 municípios. A medida beneficiará, sobretudo, as chamadas cidades-dormitórios. A par disto, os municípios terão maior participação financeira nos programas de polos de desenvolvimento do Governo Federal.

Na área de saúde — um dos setores nos quais se concentrarão grandes investimentos governamentais, dentro do objetivo mais amplo de melhorar a distribuição da renda —, será incentivada a interiorização da medicina. Uma outra pesquisa do IPEA verificou que o temor de desatualização científica é o fator preponderante da concentração de médicos recém-formados nas grandes cidades e, por isto, o III PND criará facilidades não só para a participação do médico do interior em congressos e simpósios, como também para a modernização do equipamento hospitalar nas cidades interioranas.

Os setores de saúde, habitação e educação, oferta de emprego e saneamento serão utilizados mais intensamente pelo Governo João Baptista de Figueiredo para distribuir melhor a renda, optando-se, assim, prioritariamente, pela via indireta, ao invés de se lançar mão mais ativamente da política salarial e da redistribuição direta, mecanismos pelos quais se atua diretamente sobre o perfil da renda. Não que a política salarial não vá ser usada, esclarecem técnicos do Ministério do Planejamento, mas apenas haverá uma preferência pelas formas indiretas, por se considerar serem elas "menos polêmicas, de maior fluidez e sujeitas a menores traumas sobre a ordem econômica estabelecida".

A melhoria da qualidade de vida, outro caminho indireto para minorar a concentração da renda, será buscada também, segundo estabelecerá o III PND, pela maior oferta de gêneros básicos à população, sejam eles agrícolas (feijão, arroz, milho, entre outros), sejam industrializados (bens de consumo popular como os têxteis, por exemplo). Pretende-se, ao mesmo tempo, baratear os medicamentos, através de maiores investimentos na CEME (Central de Medicamentos) para produção de matérias-primas farmacêuticas.

Figueiredo decide hoje como será o projeto da anistia

Brasília - O Presidente da República decide hoje, na audiência que concederá ao Ministro da Justiça, Senador Petrônio Portella, como será o projeto de anistia, a data em que o enviará ao Congresso Nacional e o sistema de tramitação. De acordo com a Constituição, o Presidente terá de ouvir o Conselho de Segurança Nacional antes de remeter o projeto e, portanto, é considerada inevitável sua convocação nos próximos dias.

As linhas mestras do projeto já foram definidas pelo Presidente da República nas audiências com o Ministro da Justiça, faltando apenas os detalhes complementares. Os líderes arenistas no Congresso, Senador Jarbas Passarinho (PA) e Deputado Nelson Marchezan (RS), deverão tomar conhecimento hoje da íntegra do projeto de anistia e acertar com o Ministro da Justiça o esquema de sua tramitação.

A Presidência poderá escolher três esquemas para a tramitação do projeto: 1) para ser apreciado em 90 dias, cabendo a cada Casa examiná-lo em 45 dias; 2) com prazo de 40 dias no Congresso; 3) sem prazo. Das três hipóteses, a mais provável é a segunda, pois oferece ao Governo as seguintes vantagens:

A) se o Congresso não o examinar neste período, ele será aprovado por decurso de prazo, a exemplo do que ocorreu no ano passado com a atual Lei de Segurança Nacional; B) o projeto será apreciado por comissão mista, onde a Arena possui ampla maioria e rejeitará todas as propostas que não forem aprovadas pelo Governo; C) na comissão mista, o relator sempre é da Arena, cabendo a presidência ao MDB.

Se o Governo decidir por esta hipótese, o projeto estará aprovado antes de 7 de setembro já que não existe mais qualquer dúvida de que será remetido antes do recesso de julho. A data mais provável é o dia 25. A mensagem será lida na noite seguinte e encaminhada de imediato a comissão mista, abrindo-se

o prazo de oito dias para apresentação de emendas. Com isto poderão ser apresentadas emendas nos primeiros dias de agosto e o projeto de anistia, em consequência, dominará o noticiário político durante o mês de julho.

De acordo com essas informações, os líderes Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan vão ser muito rígidos na seleção dos integrantes da comissão mista para evitar surpresas como a que ocorreu na apreciação da emenda do Senador Franco Montoro (MDB-SP), quando três arenistas votaram a favor das eleições para governador, vice e senador extinguindo os biônicos. Oficialmente, porém, acentuarão que todos os arenistas merecem confiança.

Apesar do sigilo mantido pelo Senador Petrônio Portella sobre o projeto de anistia — que será "oficialmente" entregue hoje ao presidente Figueiredo — as suas linhas mestras já são praticamente conhecidas. O projeto de lei excluirá do benefício, por exemplo, todos os que praticaram atos terroristas. Não concordava o Governo com a tese de que o terrorismo (assalto a bancos, seqüestros etc) foi crime político.

Não beneficiaria o projeto, também, os corruptos. A regulamentação da lei, que já começa a ser pensada, poderá, no entanto, criar condições para permitir o exame dessas acusações. Já se decidiu, também, que os funcionários públicos, civis e militares, não serão reintegrados em suas carreiras. Não se mostra também o Governo inclinado a permitir-lhes que recebam atrasados pelo tempo em que estiveram punidos. Contudo, serão beneficiados para efeito de aposentadoria e vantagens semelhantes.

Já resolveu, também, que os cassados não recuperarão seus mandatos. Neste caso encontram-se, apenas, dois vereadores de Porto Alegre. A anistia beneficiará, substancialmente, os cassados por motivos políticos e que não estiverem condenados pela Lei de Segurança Nacional.



Um menino chora e olha, através de um alambrado, os acampamentos de refugiados.

Sandinistas esperam queda de Somoza e escolhem membros do novo Governo

Manágua - Tropas da Guarda Nacional atacaram os guerrilheiros na zona leste de Manágua em poder da Frente Sandinista e se informou que prosseguiram ontem intensos combates em várias partes do país entre as tropas governamentais e os rebeldes que tentam derrubar o regime do Presidente Anastácio Somoza.

No sul, fontes da Guarda Nacional disseram que os guerrilheiros sandinistas haviam invadido o país desde a Costa Rica e lutavam contra as tropas do Governo em cruéis combates. As batalhas se desenrolavam nas Cercanias de Rivas, uns 100 quilômetros ao sul de Manágua, onde os rebeldes disseram que pensavam estabelecer seu próprio Governo.

Enquanto isto, a Frente Sandinista de libertação nacional confirmou ontem no Panamá os nomes de cinco pessoas que formarão uma junta de Governo Provisório na Nicarágua, caso seja derubado Somoza. Numa rádio-emissora clandestina havia-se informado anteontem à noite a constituição de um Governo Provisório de cinco membros.

Porta-vozes da comissão exterior de propaganda da Frente Sandinista do Panamá confirmaram a notícia numa entrevista telefônica e disseram que os integrantes do eventual Governo Provisório são Violeta Barrios de Chamorro, viúva do dono do diário "La Prensa", de oposição, assassinado em 10 de fevereiro do ano passado; Daniel Ortega Saavedra, membro do alto comando sandinista, Alfonso Robelo Callejas, industrial e membro da frente ampla de oposição; Moisés Assan, professor de Física e Mate-

mática da Universidade Nacional, fechada devido à guerra civil; e Sérgio Ramirez Mercadow membro do chamado grupo dos 12, ponta de lança da oposição a Somoza.

Os porta-vozes não disseram onde se instalará a junta de Governo Provisório, mas a Rádio Sandino — a emissora clandestina da Frente Sandinista — anunciou numa transmissão que projeta declarar "território livre" a Cidade de Rivas, a poucos quilômetros da fronteira com a Costa Rica.

Os membros da junta do Governo Provisório têm uma larga trajetória de oposição a Somoza.

Violeta Barrios de Chamorro nasceu na oposição e se uniu a seu esposo numa longa luta contra Somoza. Chamorro foi assassinado no ano passado.

Sérgio Ramirez Mercadow, de 37 anos, é um dos proeminentes membros do chamado grupo dos 12, além de ser um conhecido escritor.

Daniel Ortega Saavedra, de 39 anos, é um dos fundadores da Frente Sandinista de Libertação Nacional há quase 20 anos.

Moisés Hassan Morales, catedrático universitário de 37 anos, é um dos organizadores do Movimento Povo Unido (MPU), grupo de oposição radical a Somoza.

Alfonso Robelo Callejas, de 38 anos, é um proeminente empresário e presidente do Movimento Democrático Nicaraguense (MDN), e um dos três negociadores da oposição que discutiu o fracassado referendo de janeiro passado, com a intenção de determinar a permanência de So-

moza no poder.

Informes de Leon, a segunda cidade nicaraguense, onde os rebeldes ocupam a maior parte das casas, dizem que os sandinistas haviam capturado o quartel da Guarda Nacional. As comunicações telefônicas com Leon estão interrompidas, o que impede confirmar a versão.

Somoza, numa entrevista telefônica, disse que uma coluna invasora de uns 300 sandinistas havia sido reforçada hoje por outra de 400 guerrilheiros procedentes da Costa Rica. Acrescentou que a Coluna tinha sido detida ao Norte de Sapoá, uns cinco quilômetros dentro do território nicaraguense.

"Nós os impediremos de ir mais longe, depois nossas forças os perseguirão até o alcance dos nossos morteiros em Costa Rica", disse Somoza.

O presidente tinha conhecimento dos fortes ataques que se levavam a cabo contra unidades da Guarda Nacional em várias cidades do norte. "Em Leon, eles (a Guarda Nacional) tiveram importantes problemas, mas ainda se mantêm", acrescentou Somoza.

A Rádio Sandino, da Frente Sandinista de Libertação Nacional, que se estima seja operada de algum lugar da Costa Rica, anunciou a formação de um governo provisório de cinco membros, mas não informou como ou quando assumiria o poder.

Enquanto Somoza falava de sua praça fortificada no centro de Manágua, conhecida como o "Bunker", suas tropas lutavam para desalojar os rebeldes dos locais ocupados a poucos quilômetros dali.

Rio - Uma confusão registrada após o pouso do voo 657 da Varig, da ponte aérea Rio - São Paulo que chegou ao Aeroporto Santos Dumont às 22h30min de sexta-feira promete dar processo e movimentar as polícias do Rio e São Paulo por algum tempo.

Tudo começou quando um casal que viajava no avião - Carlos Parrelo e Maria Cecília Maurício Cunha - reconheceram como sendo assaltante de um motel em que se encontravam em São Paulo no último dia oito e o jovem engenheiro Humberto Abraão e o denunciaram ao piloto do avião, que por sua vez avisou a torre.

Quando o avião tocou ao solo um destacamento de 50 policiais o cercou e dois irmãos do falecido capitão Carlos Lamarca que vinham no mesmo voo acharam que aquilo era para prendê-los, enquanto uma pessoa que estava em terra e aguardava os Lamarca foi apontada como cúmplice do engenheiro no assalto. A confu-

são formou-se, foi para a delegacia, mas promete render muito mais.

O advogado Nahim Abraão, por considerar "improcedente" - acusação feita contra seu filho Humberto pela estudante Maria Cecília Maurício da Cunha, anunciou que vai processá-la, assim como ao gerente de banco Carlos Parrelo, companheiro da universitária. O casal disse que o engenheiro Humberto tinha assaltado todas as pessoas que estavam no Hotel Skorpios, na Rodovia Raposo Tavares, em São Paulo, no dia 8. Os dois também foram assaltados.

Humberto Fabri Abraão, que ganha Cr\$ 60 mil como engenheiro eletrônico da Delfin Processamento de Dados, afirma que no dia 8 tinha vindo ao Rio de carro (mora em São Paulo) e que pôde apresentar várias testemunhas, moradores da Rua Miguel Lemos. Terça-feira ele irá depor na 3.ª DP. Humberto está solto, mas chegou a ser detido.

Maria Cecília estava em

Casal reconhece ladrão no avião, forma-se confusão e tudo termina na DP

companhia de Carlos Parrelo, dia 8, no Motel Skorpios, que fica no município de Cotia, às margens da Raposo Tavares. Ali é a região da grande São Paulo onde existe maior concentração de motéis. Os assaltos também são comuns. As quadrilhas que levam o dinheiro dos escritórios costumam levar pertences dos frequentadores.

Há mais de dois meses a polícia de Cotia tenta desativar um banco que é orientado, segundo informantes, por um menor de uns 13 anos, que anda quase sempre com dois revólveres

na mão. No Hotel Moulin Rouge, por exemplo, o grupo, que é constituído, em sua maior parte, por menores, levou Cr\$ 200 mil. Até sexta-feira, esta quadrilha também era suspeita de ter assaltado o Skorpios.

A chegada do voo 657, da Varig, que aterrissou no Santos Dumont às 22h30min, de sexta-feira, foi realmente muito confusa. A passageira Maria Cecília havia avisado ao co-piloto

Gomes Pinto que havia um assaltante armado à bordo. Este já tinha transmitido a notícia a torre do Santos

Dumont, que, por sua vez tinha acionado a PM.

Quando o avião tocou o solo, havia um destacamento de 50 policiais espalhados pela pista. Dois passageiros do aparelho, os irmãos Ivan e Walter Lamarca, que voltavam de São Paulo, onde tinham ido receber sua cunhada (Maria Pavan Lamarca, viúva do ex-capitão Carlos Lamarca), que retornava de Cuba após dez anos, chegaram a pensar que o aparato era para prendê-los e trataram de sair correndo, assim que as portas do avião foram abertas.

Os policiais, entretanto, foram para cima de Humberto (solteiro, 24 anos) e apalpando-o, perguntaram pela arma. Humberto, apesar de afirmar que não tinha revólver, foi detido. Neste momento, os irmãos Lamarca já estavam na companhia dos parentes e amigos que tinham ido recebê-los, foram abordados pela polícia. Os militantes, que estavam acompanhados por Maria Cecília e por Carlos

Parrelo, interpelaram o ousado Cesar Desquaqueian.

A universitária dizia que Cesar era o cúmplice de Humberto no assalto ao Motel Skorpios. Os policiais revistaram o ousado e encontraram uma arma. Foi dada a voz de prisão e, os amigos de Cesar (toda a Família Lamarca) disseram que iriam para a delegacia com ele. Assim, a 3DP viu-se, de repente, invadida. Começaram os depoimentos e, a essa altura a estudante já não tinha tanta certeza da participação de Cesar no assalto.

Carlos Parrelo, que é casado e que, segundo sua esposa, tinha vindo ao Rio para participar de um congresso, também inocentou Cesar. A família Lamarca retirou-se, acompanhada do ousado. A acusação contra o engenheiro Humberto, entretanto, foi mantida e foi registrada a queixa. Até terça-feira, a 3DP, deverá estar com a resposta do telex que enviou a São Paulo, para saber se existe alguma coisa contra ele.

Autoridades malaias iniciam deportação para o alto mar

Kuala Lumpur - As autoridades malaias puseram ontem num barco 500 refugiados vietnamitas e os rebocaram depois para o mar do sul da China, informaram testemunhas.

Embora parecesse que o Governo estava dando o primeiro passo em seu plano de expulsar do país 76 mil refugiados, a versão não pôde ser confirmada oficialmente.

Outras informações sem confirmar expressaram que outros 2.500 refugiados haviam sido levados ontem para o alto mar.

O anúncio do Governo na sexta-feira de que poria em prática um programa de deportação em massa de refugiados suscitou um verdadeiro clamor internacional.

O vice-primeiro ministro malaio Mahathir Mohamad anunciou ao mesmo tempo que seriam dadas ordens de "disparar a vista" contra todos os refugiados que tentassem desembarcar nas costas da Malásia.

A deportação de que se teve notícia ontem é a primeira que tem lugar desde o anúncio de sexta-feira.

Os refugiados, em sua maioria mulheres e crianças, foram levados escoltados por forças de segurança até uma embarcação vietnamita reparada em Kota Bharu, 400 quilômetros a Noroeste daqui, e que foi aprovisionada com combustíveis, alimento e água e rebocada ao alto mar para que continue viagem.

De acordo com versões sem confirmar, as autoridades informaram aos refugiados que estavam sendo levados a um centro de processamento onde um barco norte-americano os recolheria. A participação dos Estados Unidos nessa suposta operação não pôde ser confirmada no momento.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú comunica aos proprietários de imóveis que a segunda parcela do imposto predial e territorial urbano vence impreterivelmente dia 30 do corrente. Findo este prazo os mesmos serão cobrados com juros, multas e correção monetária.

Balneário Camboriú, 15 de junho de 1979.

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família do Professor Newton Brüggemann, sensibilizada, agradece a todos os que a confortaram por ocasião de seu falecimento. Outrossim, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 19, terça-feira, às 19 horas e 30 minutos, na Capela do Colégio Catarinense.

MISSA DE 7.º DIA

A Família de
OSCAR SEBASTIÃO RAUPP

Agradece as manifestações de conforto e pesar que tem recebido, convida parentes e amigos para missa de 7.º dia a ser celebrada dia 18, segunda-feira, às 19:00 horas, na Capela Irmão Joaquim (em frente a Escola Técnica) A. Mauro Ramos.

EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO (ART. 687 DO C.P.C.)

VENDA em Praça Única no dia 18 de junho, às 15.00 horas. (Valor superior a Cr\$ 619.976,04 (Seiscentos e noventa mil, novecentos e setenta e seis cruzeiros e quatro centavos).

LOCAL: Atrio do Palácio da Justiça, porta lateral. Processo de Execução n.º 565/78.

AUTOR: Habitasul Crédito Imobiliário S/A.

RÉUS: Augusto Ribeiro de Freitas e sua mulher Maristela Tomasi de Freitas.

BENS: Uma casa de alvenaria com 97,00 metros quadrados de área construída e o respectivo terreno, situados à Rua Blides Blandina Segui, n.º 1.201, Sapé, Estreito, 2.º Sub-Distrito de Florianópolis. O terreno sobre o qual foi construída a referida casa, é composto por uma área de 306,65 metros quadrados, sendo representado pelo lote n.º 27, medindo frente 11,50 metros, do lado ímpar da já mencionada rua Blides Blandina Segui, na linha de fundos, com a mesma metragem, confronta com propriedade de Manoel João Viana, nas laterais pelo lado direito mede 26,59 metros e extrema com o lote n.º 26 de propriedade de Washington Tupi Costa; do lado esquerdo mede 26,74 metros e extrema com o lote n.º 28 da outorgante vendadora estando o imóvel distante 138,50 metros da rua Felipe Neves. O presente imóvel está registrado sob n.º 02 e a cédula hipotecária averbada sob n.º 03 da matrícula 2.584, do livro 2 de Registro Geral no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

Não constando recurso pendente de julgamento. Não encontrando o Oficial de Justiça os réus ficam os mesmos intimados da Praça acima designada. Florianópolis, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Eduardo dos Santos, Oficial Maior o subscrevo.

Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho
Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível.

EDITAL DE CITAÇÃO DO EVENTUAL DETENTOR DE TÍTULO E DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O DOUTOR ACCACIO CAMBI - JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que tem curso neste Juízo e Cartório da Escrivã que este subscreve, instalado no sexto andar do Edifício Montepar, à Avenida Cândido de Abreu n.º 535, uma Ação de Anulação e Substituição de Título ao Portador sob n.º 632/79, movida por BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A., pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta Capital, à Rua Marechal Deodoro, n.º 314 - 10.º andar, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda com o n.º 76.543.115/0001-94, fundada no Art. 100, inciso III do C.P.C., combinado com os artigos 907 e seguintes, aplicáveis, do mesmo diploma legal, e referente a Letra de Câmbio n.º 796.894, de valor nominal de Cr\$ 500.000,00, do tipo renda Final, emitida em 19.02.79, com vencimento para 18.08.79, a taxa de juros e correção monetária de 43,38% ao ano, (21,66% no período), perfazendo referida renda a importância de Cr\$ 120.500,00 e por conseguinte com valor final de resgate de Cr\$ 620.500,00, título de crédito emitido ao portador por BAMERINDUS S/A - FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO, e vendido, por conseguinte ao Sr. JULIO CESAR DUARTE, conforme Nota de Venda n.º 252.793, Letra de Câmbio essa extravaviada. Ficam, portanto, por este Edital, citados o eventual detentor do título e terceiros interessados, para, no prazo de vinte (20) dias, a partir da primeira publicação, apresentar Contestação, sob pena de Revelia e, neste caso, presumindo-se como verdadeiros os fatos alegados na inicial. O presente EDITAL será afixado no lugar de costume do Fórum, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, (ilegível), Escrivã designada o datilografei e subscrevi.

Accacio Cambi
Juiz de Direito

Óleo não sairá mais do navio encalhado. Areia já soterra os tanques

O caso do navio grego encalhado em Laguna está tomando novos rumos, e o óleo existente nos seus tanques não deverá mais ser retirado. No começo da tarde de hoje deverá ser distribuída à imprensa uma nota oficial explicando os motivos para a tomada desta decisão.

Esta informação foi veiculada ontem à tarde na cidade de Laguna, depois da chegada de um engenheiro naval do Rio Grande do Sul, não identificado, e atendendo um convite do prefeito Mário José Remor. Ele garantiu que devido a posição do Malteza, é desnecessária a operação, pois com o passar do tempo o mar irá absorvê-lo. Com isso o óleo não ameaçaria mais o litoral do sul do Estado.

As 13h o prefeito Mário Remor não confirmava nada, e comunicava apenas que diria na nota oficial a ser distribuída hoje, primeira sobre o assunto. Remor estava almoçando com o Secretário de Transportes e Obras do Estado, Esperidião Amin Filho,

que foi a Laguna com sua comitiva ver o navio e almoçou por conta da Prefeitura Municipal de Laguna, no Laguna Tourist Hotel. O prefeito na oportunidade preferiu fazer brincadeiras, como "quem salvou as nossas praias foi o nosso Santo Antonio", já que ontem a cidade estava em festa em louvor ao seu santo padroeiro.

Ontem a inclinação do navio já atingia o ponto de quase 40 graus, e os técnicos em serviço no caso reforçavam a hipótese de não ser mais necessária a retirada do óleo, o que até sábado pouco era cogitado, pela ameaça da poluição do litoral. Acontece que o Malteza está num ponto do processo de naufrágio em que os tanques de óleo já estão soterrados pela areia. Ele já está enterrado na Praia do Gi aproximadamente 7 metros, e os tanques ficam colocados no fundo, quase que rente ao casco, o que facilitou a invasão da areia nesta área.

Depois desta constatação que, além de quase impossibi-

litar os trabalhos de retirada, torna a operação inútil - pois o óleo não pode mais se espalhar, segundo o engenheiro naval surge novamente a possibilidade do casco vir a sofrer rachaduras. Isto também parece não ameaçar o litoral.

Mas todas as dúvidas deverão ser definidas hoje no começo da tarde. Pela manhã será feita mais uma reunião entre o prefeito Mário José Remor, o tenente Danil Plácido Camilo, comandante da

Capitania dos Portos de Laguna, os técnicos da Fatma e da Cetesb, além do engenheiro naval do Rio G. do Sul e Cary Ramos Vali, responsável pela firma que faria a retirada do óleo. Depois dos debates será redigida a nota oficial.

Ontem pela manhã uma lancha foi até o navio, para fazer uma vistoria. Ainda no sábado à tarde a bandeira grega foi retirada do mastro, o que comprova agora claramente que os gregos real-

mente o abandonaram. O termo de abandono já havia sido assinado, mas o comandante insistia em deixar a bandeira hasteada, o que causava dúvidas sobre os serviços dentro dele para retirada das 450 toneladas de óleo e da carga de 8.500 toneladas de milho em grão.

Também no sábado um membro da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, representando a Coordenadoria de Proteção e Equilíbrio do Meio Ambiente daquele Estado, fez uma vistoria ao navio. Acontece que as correntes marítimas estão indo em direção a Porto Alegre, e se a poluição do óleo realmente viesse a acontecer, o governo gaúcho também iria agir para evitar o prolongamento da poluição até a sua terra. Ele somente observou os detalhes necessários, e deverá fazer hoje um relatório a seus superiores. Nada informou ou comentou sobre o que viu no Malteza.

Com a certeza de que as 450 toneladas de óleo não pode-

rão mais ser retiradas, assim como a carga de milho, a firma de Cary Ramos Vali, de Porto Alegre, terá o trabalho apenas de retirar outros objetos que poderão ser mandados para a costa da Praia do Gi, com a invasão, aos poucos, do mar no navio.

Também a barreira pertencente a Cetesb, de São Paulo, e que seria utilizada pela primeira vez no Brasil, para separar as lagoas de camarão da possível contaminação do óleo, o que agora poucos acreditam, torna-se desnecessária e não deverá mais ser implantada. Ela está depositada na Prefeitura Municipal, mas sua armação não deverá acontecer.

Com o arriamento da bandeira grega, o navio Malteza S. Piraeus passou a ser brasileiro, o que possibilitaria a eliminação de saqueamento. Prevendo isso, a polícia colocou guardas de plantão. Durante a noite a vigia é feita na terra e durante o dia o serviço é feito dentro do navio mesmo.



Remor: satisfeito com turismo provocado pelo Malteza

Tripulação já irrequieta, começa a ser repatriada

Com a finalidade de resolver alguns problemas que estavam surgindo para o retorno dos tripulantes do navio Malteza para a Grécia, de onde seriam recambiados para seus países, o armador proprietário do mercante contratou no Rio de Janeiro o advogado Silvio Darci da Silva. Ele chegou sábado pela manhã a Laguna e deverá retornar hoje no começo da tarde.

"Vim com a função específica de cuidar dos assuntos da tripulação, para tentar o repatriamento deles o mais depressa possível", explicou o advogado, depois de comentar que a tripulação já estava começando a ficar irrequieta, pois está há 22 dias em Laguna, e sem nenhuma definição para a sua situação. Para ele era compreensível este impasse, pois todos querem voltar para seus países, pois além das famílias, tem problemas particulares para resolver.

Até quarta-feira o advogado Silvio da Silva espera conseguir repatriar os 26 tripulantes e 3 passageiros. Na semana passada já foram quatro e hoje deverão ir mais 18. O restante fica na dependência de passagens. O problema com os aviões do tipo DC-10 está também dificultando o retorno dos tripulantes e passageiros do Malteza.

Enquanto o advogado está tentando desvendar alguns problemas surgidos para as viagens, o que ele preferiu não especificar, estão tomando vulto cada vez mais as estórias de contrabando. Ele, no entanto, prefere não comentar este fato. Diz ser uma atribuição das autoridades policiais.

Sobre o problema específico do navio, Silvio Silva afirmou que o armador realmente o abandonou, mas porque chegou a conclusão de que as suas condições precárias iriam causar mais ônus do que o real valor. Devido a sua idade, tem mais de 25 anos, o Malteza está impraticável. O advogado chegou a dizer em duas oportunidades de que "ele pode ser aproveitado apenas para sucata, e nada mais".

Enquanto isso, os tripulantes continuam hospedados no Farol Hotel, no centro de Laguna. Tem poucas opções para se divertir, pois nada conhecem, mas no sábado à noite alguns foram a um baile no centro, de onde saíram somente às 4h30min da manhã.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A nova atração já engarrafa trânsito e movimentação comércio

Realmente o navio já é a mais nova atração turística que Laguna apresenta aos turistas. Ontem à tarde haviam mais de 500 carros estacionados na costa da Praia do Gi, em frente ao navio, e o número de pessoas ultrapassava duas mil. Além disso o número de veículos encontrados no acesso da Br-101 à cidade era quase o mesmo.

Os curiosos eram de todas as cidades do Estado, mas principalmente dos municípios da região Sul, como Tubarão, Araranguá, Criciúma, Imbituba e Urussanga. Durante a parte da manhã o número não ultrapassou a 100, mas na parte da tarde houve uma avalanche de carros para o local.

Quem saiu lucrando muito com isso foi o proprietário de um ônibus-lanchonete, curiosamente estacionado naquelas imediações, vendendo lanches e bebidas. Durante a noite de sábado, que era festa na cidade e o movimento no centro era grande, não tendo ninguém na praia, o ônibus continuou no mesmo lugar, e fechado.

A curiosidade pelo navio também levou muitas pessoas depois

das 24h para a beira da praia. Até às 2h30 min da madrugada de domingo o movimento era intenso, apesar de haver um baile no centro da cidade.

A população de Laguna, composta de aproximadamente 60 mil pessoas, continua a comentar o caso do navio grego com muita frequência. No último final de semana os jornais semanários "O Renovador" e "Semanário de Notícias", traziam notícias sobre o fato, analisando principalmente o aspecto ligado à destruição do litoral sul para que os gregos recebessem o dinheiro das companhias seguradoras. O semanário "O Renovador" trouxe uma charge na capa, onde o prefeito Mário Remor e o comandante do navio, Karras Emmanouele, são os personagens. Remor está levantando um "cavalo de tróia" e dizendo: "se retiro o bicho salvo a Laguna e se fico com o bicho ele estoura nas minhas mãos", estando com duas bolas de chumbo nos pés com os dizeres "poluição" e "Direito Internacional do Mar". Já Karras pensava: "pô! e eu que pensei que na Laguna só houvesse patos".

O mero atrativo para o turismo parece ser a única expectativa

Já sabendo da informação do engenheiro naval de que está se tornando desnecessária a retirada do óleo e da carga do Malteza S. Piraeus, Cary Ramos Vali, um dos proprietários da firma de Porto Alegre que faria os serviços, comentava que "espero agora ser produtivo o resultado deste mais novo ponto turístico de Laguna".

Vali concedeu uma entrevista ao redator chefe do jornal falado da Rádio Garibaldi, de Laguna, João Vicente, quando aceitou a possibilidade, e já se manifestava como se tudo estivesse concretizado. Lembrou que os porões já foram invadidos pelas águas, e quase todo o milho já se espalhou. Nos seus cálculos três porões já foram até abertos pela força das águas, apesar de cada tampa pesar 1,5 tonelada, restam ainda outros três porões. Destes, dois já estão molhados e o outro está ainda seco. "O milho não veio parar na costa, pois é pesado e deve ter afundado, pois eu vi milho perto do navio", explicou Vali. Ainda reforçou as informações divulgadas sobre a impossibilidade de retirar o óleo do navio, e disse o que iria fazer agora.

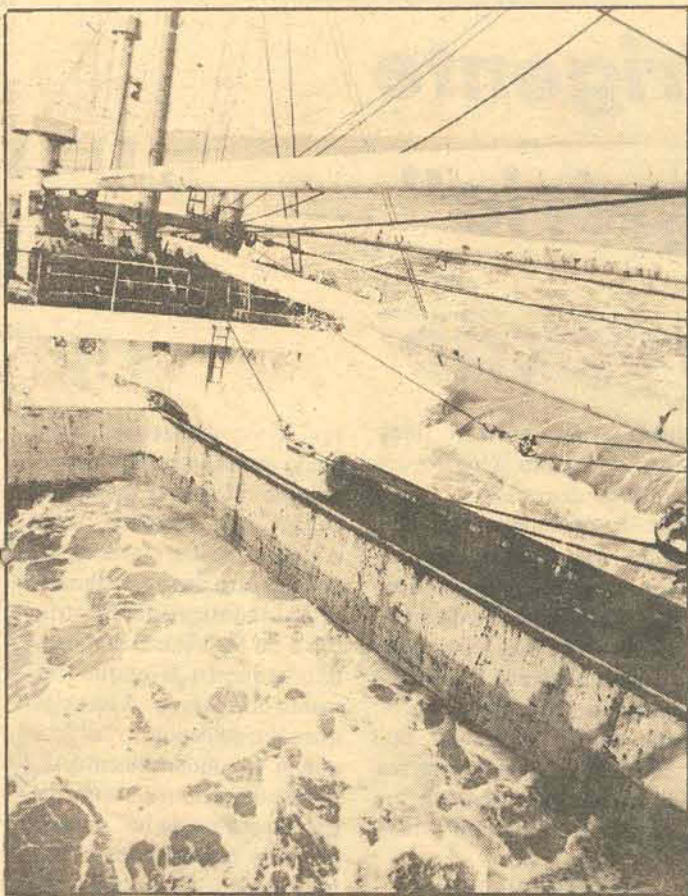
"Vamos tirar tudo o que ainda pode poluir o mar e que está no navio, como madeira, e que as

águas poderão arrastar. Tudo pertence a União, e para o governo teremos que entrar tudo", explicou Vali, que aproveitou a oportunidade para comentar que ninguém poderia ficar com qualquer material que aparecer na costa procedente do navio, pois pertence a União.

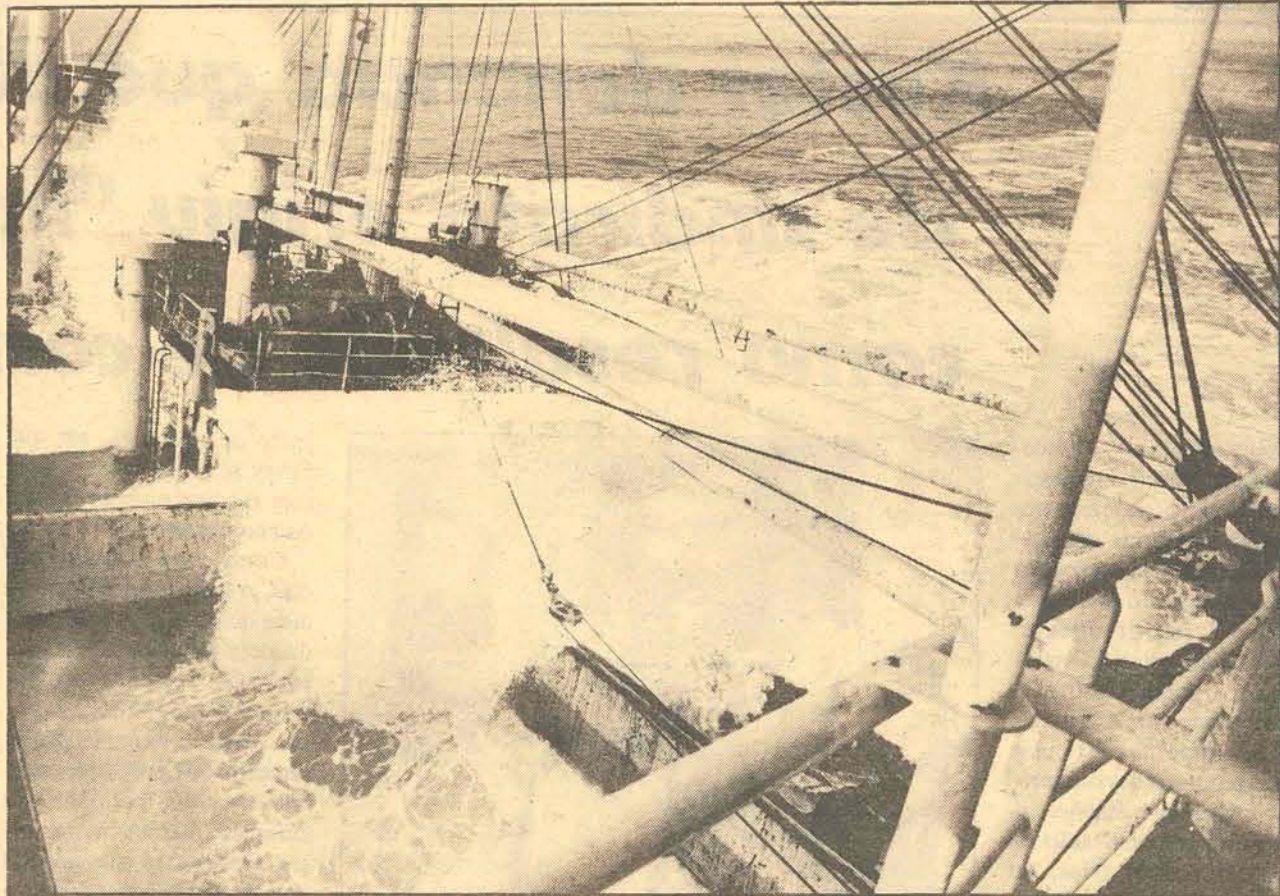
Ele disse ainda que esta combinação do engenheiro naval com suas declarações anteriores, e que não seria possível atos de saqueamento ao navio, pois a polícia estava colocando guardas de plantão.

Depois disso garantiu que participou de 16 operações de salvatagem de navios, e que teria nome a zelar. "E mesmo não seguindo tirar o óleo, vamos balhar para tirar o resto que derá ainda poluir, fazendo o ximo que estiver a nosso alcance, pois a nossa firma tem um nome a zelar".

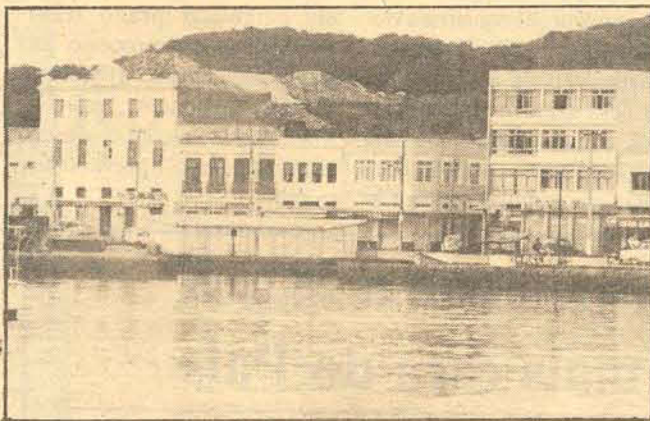
Ao final de sua entrevista, Ramos Vali disse que "agora Laguna terá na Praia do Gi mais um ponto de atração turística, mas que seja feito um bom aproveitamento disto, já que o navio poderá mais também ser retirado dali. Aos poucos ele vai se retirando no fundo do mar".



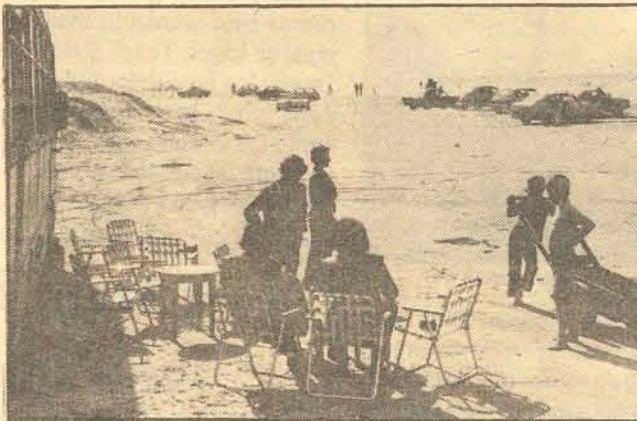
Porões aguentam heroicamente a violência das águas



Casco do navio já apresenta rachaduras



Laguna está sendo conhecida internacionalmente



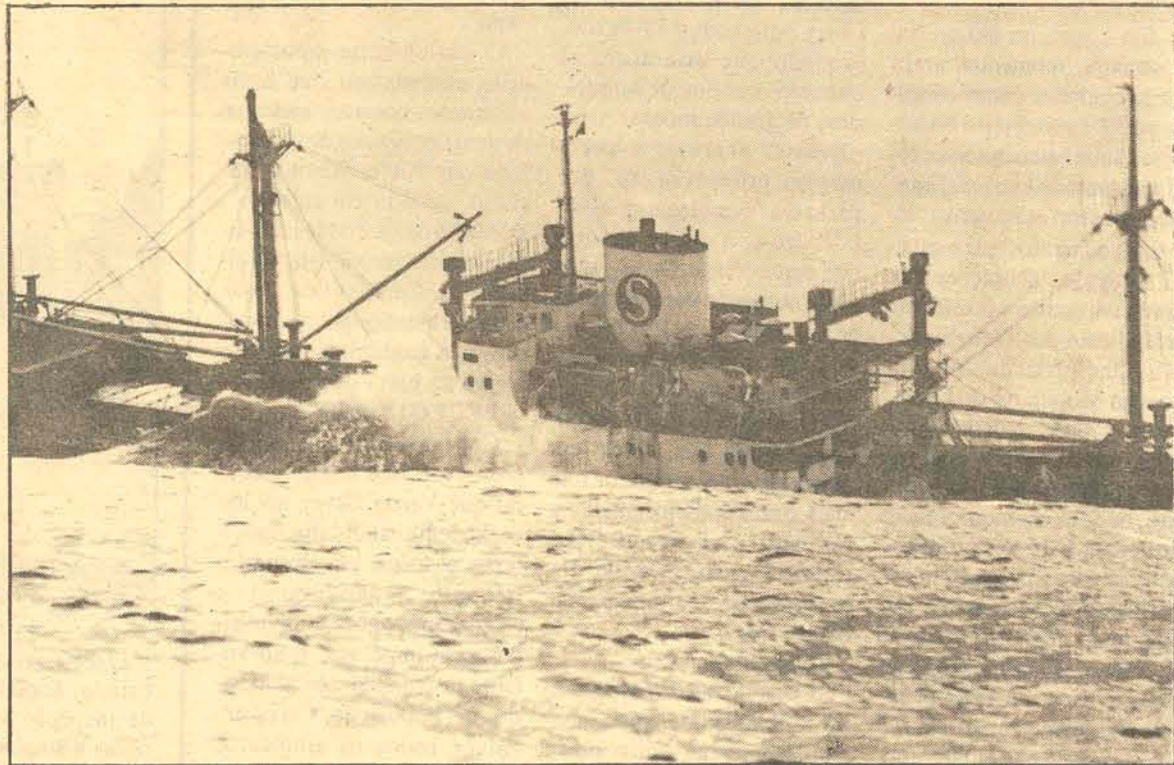
Até uma estranha lanchonete ambulante apareceu



Este bote foi arrancado pela fúria das ondas



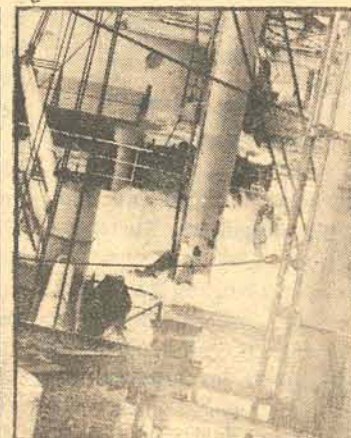
Depois do carnaval a maior movimentação em Laguna



Esgotaram-se as esperanças de salvamento do Malteza



Na estrada o congestionamento no mar o navio afundando.



Ferrugem ameaça os mastros

Kuster denuncia que dirigente de sindicato erigiu "império" como resultado de corrupção

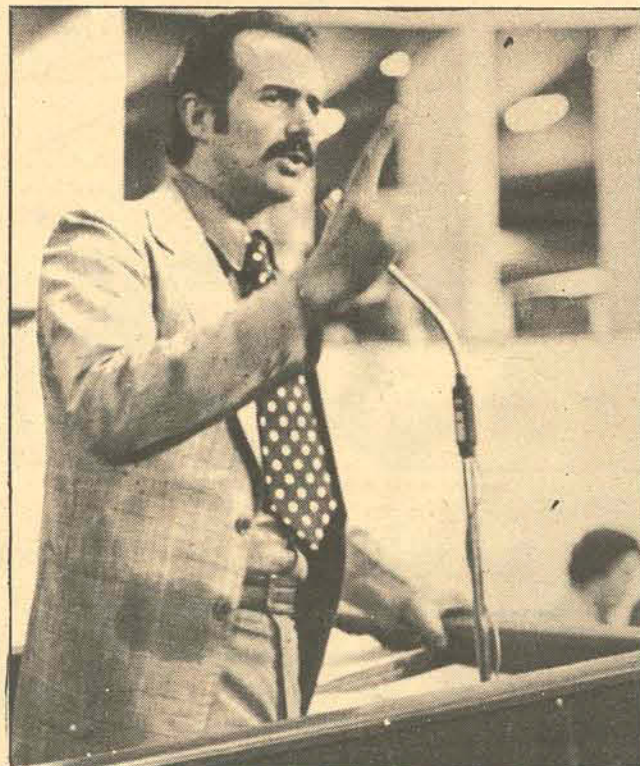
Lages (Sucursal) — O deputado emedebista Francisco Kuster denunciou ontem, em Lages, a ocorrência sistemática da prática de corrupção no maior sindicato de Lages e classificou seu presidente, Veron Cevey como "o maior pelego de Santa Catarina", que teria construído um verdadeiro império particular "como resultado das suas práticas financeiras desonestas, como pela contabilização de inúmeros recibos frios, no valor de milhares de cruzeiros cada, título de honorários advocatícios". No dizer do deputado lageano, "isso configura a apropriação indevida de polpudas somas pertencentes aos trabalhadores". Kuster adiantou que vai pedir uma auditoria para apurar as irregularidades e "caso a assembleia não acate essa solicitação, haveremos de mover uma ação popular contra os desmandos, práticas desonestas, peleguismo político e coação ilegal por parte de Veron Cevey".

- Em Lages, no último fim de semana, momentos antes das solenidades comemorativas ao 30.º aniversário do Esporte Clube Internacional, local, o deputado lageano Francisco Kuster manuseava alguns documentos para estribar as graves acusações que formulava contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages, Veron Cevey. Kuster disse achar muito estranho que "em poucos anos frente ao sindicato, onde a remuneração não ultrapassa a 15 mil cruzeiros mensais, alguém pudesse ter construído honestamente um verdadeiro império, como o do Senhor Cevey". Segundo ainda as declarações do deputado "os comentários são de que ele tem mais de 100 lotes, casa, carro e alguns caminhões Scania, que todavia não estariam registrados em seu nome".

RECIBOS FRIOS

Quanto as acusações de que o presidente do sindicato se utilizaria de expedientes contábeis irregulares, Kuster explicou:

- Um advogado trabalhista, de Lages, Tibúrcio Oltramari, formalizou uma denúncia ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho em Curitiba, onde relata que foi admitido no sindicato por Cevey sob condição de



Francisco Kuster (foto) vai mover uma ação popular.

comissioná-lo sobre os honorários auferidos em cada processo de clientes encaminhados pelo sindicato. O passo seguinte foi a exigência de Cevey para com o advogado, exigindo que esse assinasse inúmeros recibos de honorários, de grande monta.

Kuster acrescenta que o mesmo procedimento, por parte do "presidente pelego", estendeu-se a outros advogados e que Veron Cevey, mais tarde nomeado vogal da Junta de Conciliação e Julgamento de Lages, passou a transacionar com o cargo.

- O advogado que o denunciou, afirma que Cevey, em represália a sua atitude de não mais comissioná-lo, passou a perseguir o advogado e por conseguinte os interesses dos seus clientes, ou seja, os trabalhadores.

COAÇÃO

"O presidente do Sindicato do Mobiliário de Lages, coagiu ilegalmente outro presidente para levar avante seus interesses com o tráfico de honorários advocatícios", assegurou Kuster, que detalhou suas afirmações:

- O presidente da Associação dos Trabalhadores nas Indústrias e do Mobiliário de Curitiba recebeu a visita de Veron Cevey, que então, além de presidente de sindicato era também membro da Junta de Conciliação e Julgamento de Lages. Veron Cevey intitulou-se Juiz da Junta e coagiu o presidente da Associação a encaminhar seus associados a outro advogado

que não Tibúrcio Oltramari, sob pena de votar contra os trabalhadores que fossem representados pelo se causídico que classificava de "meu inimigo".

O parlamentar oposicionista acrescentou que essas afirmações constam inclusive de uma declaração de fé, prestada por Paulo Timóteo Pacheco, lavrada em cartório, onde consta que os reclamantes de ação trabalhista da cidade de Curitiba, "que fossem enviados pela associação, não ganhariam processo algum na junta de Lages".

PELEGUISMO

Continuando suas acusações, Francisco Kuster garantiu que Veron Cevey apoiou ilegalmente candidatos nas últimas eleições, envolvendo o sindicato: "E não ficou só no seu nas propagandas divulgadas pela imprensa, e no volante distribuído aos associados e à população, Cevey envolveu todos os sindicatos numa moção de apoio ao deputado arenista Ivan Ranzolin e os sindicatos que se furtaram a fazê-lo ele os arrolou sem autorização, como é o caso do Sindicato dos Condutores Autônomos de Lages.

Quanto a isto, Kuster disse que a princípio desconfiou que Ranzolin "por ser desconhecido na política lageana, tivesse ele próprio de utilizar-se de expedientes dessa natureza, envolvendo ilegalmente o sindicato, mas diante das irregularidades agora denunciadas no sindicato, posso afirmar que se tratava de um

pacto de interesses, em que Cevey se prevenia para ficar com as costas quentes na hora da necessidade".

Concluindo suas denúncias, o deputado emedebista disse que o último presidente daquela entidade de classe, antes de Cevey, Afonso Rodrigues Netto, renunciou por não concordar com os procedimentos de Cevey, que então era secretário, mas tinha vinculações externas muito fortes. Outro caso mencionado pelo deputado refere-se a uma declaração divulgada na imprensa pelo secretário municipal de Lages, Tadeu Steinke, segundo a qual Veron Cevey, cujo sindicato promovia então um dissídio coletivo de aumento salarial contra a Prefeitura, propôs a Steinke que

lhe pagasse a parte do sindicato, podendo a parte dos trabalhadores ser paga quando quisessem e pudessem.

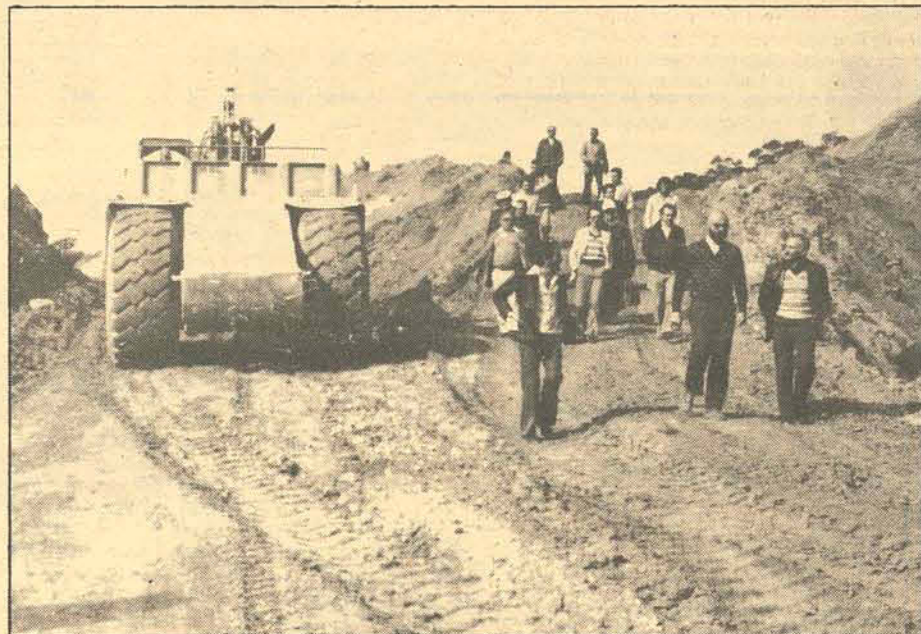
Nas empresas, os trabalhadores que pretenderam concorrer a presidência do sindicato contra Cevey, compondo chapas de oposição "sofreram pressões e constrangimentos, segundo fui informado, pois ninguém parece estar interessado, na área patronal, que Cevey deixe seu cargo", frisou Kuster.

PROVIDENCIAS

"Vou pedir ao plenário da Assembleia que solicite ao Delegado regional do Trabalho a constituição de uma auditoria para sanar os fatos. Mas caso o meu pedido não seja acatado, vamos entrar com uma ação popular contra Ce-

vey". O deputado concluiu dizendo que tal procedimento é necessário uma vez que o advogado que formalizou as acusações contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages não requereu o enquadramento do acusado. A lei exige que além da denúncia "se proponha o enquadramento do faltoso em pelo menos um artigo específico da lei". Kuster explicou que embora o juiz houvesse solicitado que o advogado formulasse o pedido, ele deixou o prazo legal extinguir-se e o processo foi arquivado, "mas será reaberto e Cevey certamente será punido, inclusive com o afastamento do cargo", previu o deputado.

Amin inspeciona a 282, a estrada mais cara do País



A BR-282 custará, no total, Cr\$ 2 bilhões e 500 mil.

O secretário de Transportes e Obras do Estado, Esperidião Amin, fez uma visita de inspeção nos principais trechos em obras e implantação da rodovia BR-282 (Florianópolis-Lages), acreditando no final dos trabalhos que "o General Figueiredo não tem regateado a promessa de que a construção vai ficar dentro do prazo previsto".

Num ônibus especial, Esperidião Amin e uma comissão de políticos percorreram anteontem todo o roteiro da BR-282, mas não puderam entrar no primeiro trecho da empreitada, em Santo Amaro da Imperatriz, por causa da péssima situação de uma estrada vicinal que dá acesso ao canteiro de obras. A visita só começou, mesmo, quando todos chegaram ao trecho em implantação, entre Barra do Rio Bugre até Rancho Queimado.

"OBRA MAIS CARA DO BRASIL"

Durante a visita, o secretário Esperidião

Amin sempre ressaltava a importância da obra: "Segundo um documento da Associação Comercial de Santa Catarina, faz 163 anos que esta estrada vem sendo reivindicada".

Ela custará aproximadamente Cr\$ 2 bilhões e meio no total, e o assessor de Imprensa de Amin achou pouco dizer que era uma estrada importante para o Estado: "É a obra mais cara do Brasil, atualmente". No pedaço da estrada entre Barra do Rio do Bugre e Rancho Queimado, onde tratores pesados trabalhavam a pleno vapor quando a comissão de inspeção chegou, foi anunciado que aquele trecho de 33 quilômetros, ainda em implantação, custará aos cofres públicos a importância de Cr\$ 365 mil cruzeiros e estará pronto em 90 dias.

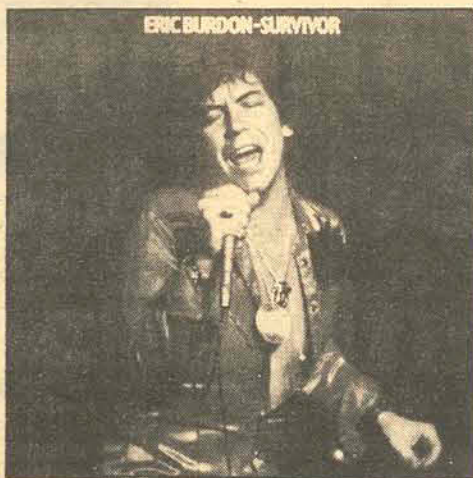
A visita terminou no final da tarde, com uma churrascada oferecida pelo DNER num de seus acampamentos.

DISCOS/LANÇAMENTOS

ERIC BURDON — SURVIVOR — (POLYGRAM) — Depois de alguns anos de ausência, o líder dos "Animals" voltou com álbum. Os "Animals" vão gravar juntos, era o boato. E não deu outra: "Before we were so rudely interrupted" trouxe de volta um dos mais famosos grupos da década de sessenta. Mas, se os "Animals" pararam por algum tempo, Eric Burdon não parou. E após passagens por grupos como o "War" e experiências com músicos de jazz, resolveu reunir seu trabalho num álbum que refletisse a sua personalidade individual. O resultado foi o "Survivor".

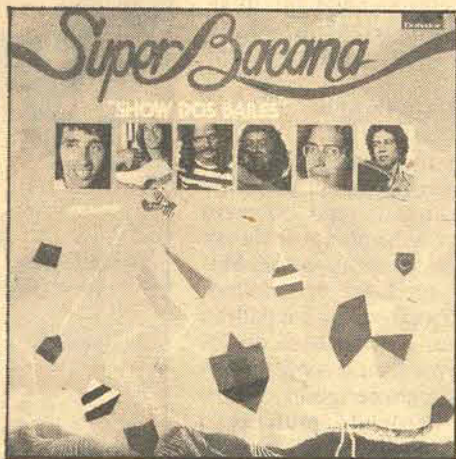
Eric está voltando a fazer o estilo que consagrou os "Animals": e são estas origens que o classificam como um dos bons cantores de blues dos novos tempos. Em "Survival" esta volta deu certo, fazendo de faixas como "Rocky", "I was born to live the blues" e "The kid" um trabalho a altura de Eric Burdon.

Burdon começou em 1962, quando se uniu a um tecladista de um bar - Allan Price e os dois fundaram o grupo "Animals". O grupo teve uma duração relativamente curta, terminando em 1967, mas com grandes sucessos na música pop.



PEACHES e HERB 2 HOT (POLYGRAM) - Mais um disco da linha discoteca está sendo lançado na Brasil. O Grupo Peaches e Herb faz uma fusão de estilos variados, com sons de disco-music, pop e toques de rock e funk. O resultado é uma síntese do som dos anos setenta, de olho na música dos anos oitenta. O álbum 2 HOT é isso.

Mesmo antes do lançamento do álbum, algumas faixas já estavam estourando nas estações de rádio e discotecas: "Reunited", "Shake your thing" e "Love it up tonight". O trabalho iniciado em 1965 por Van Coy ao unir a voz feminina de Francine Baker com a versatilidade da voz de Herb Fame está produzindo os primeiros frutos. A substituição de Francine por Linda Greene não modificou os trabalhos básicos do grupo. A entrada de Freddie Perren completou o trabalho do conjunto, que tem como resultado o disco 2 HOT.



SUPER BACANA — SHOW DOS BAILES — (POLYGRAM) - Já está saindo o terceiro LP do Super Bacana. Chama-se "Show dos Bailes". Segundo o crooner do conjunto, Quito, o repertório do novo disco está mais atual do que o outro, porque tem mais funk, mais soul. O repertório do "Show de Baile" inclui entre outras, a regravação da canção "Superbacana", de autoria de Caetano Veloso. O vocal Thianes, do grupo justificou esta gravação: "além de ser música de Caetano tem o nome do nosso conjunto e por isso resolvemos regravar".

As faixas deste álbum são: "Tá com medo taberê", "Eu quero ver", "Quero dançar nessa noite", "Ainda lembro", "Cobra venenosa", "Super bacana", "Você vai se doer", "Bee Gees — Love so right, Too much heaven, Massachusetts, You should be dancing, Stayn alive, Night fever e Tragedy", "Dance", "Deixe estar, Galhardo" e "Quando te vejo dançar".

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ-AM
06:00 - Cinco Minutos com Jesus
06:05 - A Música da Guarujá
06:15 - A Voz da Libertação
06:50 - Palestra do Padre Cardoso
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirainha"
07:30 - Programa Agrícola
07:40 - Informativo Agropecuário
08:00 - Correspondente Guarujá
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)
08:55 - Rádio Notícias Brde
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)
09:55 - Rádio Notícias Brde
10:00 - Programa

"Miguel Livramento" (1.ª parte)
10:55 - Rádio Notícias Brde
11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)
11:55 - Rádio Notícias Brde
12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho
12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"
12:40 - A Música da Guarujá
12:55 - Correspondente Guarujá
13:05 - Programa "Chamada Geral"
14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)
14:55 - Rádio Notícias Brde
15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)
15:55 - Rádio Notícias Brde

16:00 - Programa Portãozinho e Porteirainha
16:55 - Rádio Notícias BRDE
17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
17:55 - Rádio Notícias Brde
18:00 - O Instante da Prece
18:10 - Amadorismo em Foco
18:30 - Programa "Momento Esportivo"
18:50 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Voz do Brasil
20:00 - Projeto Minerva
20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
21:00 - Correspondente Guarujá
21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
23:00 - Programa "Show de Bola"
24:00 - Encerramento

NA TV

ELDORADO - 4 e 9
16:15 - Maria Bueno
17:00 - Primeira Edição
17:30 - Novelinha
17:40 - Desenho
17:50 - Gente Jovem
18:00 - Mary Tyler Moore
18:30 - Revista Feminina
19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:05 - Os Biônicos
21:05 - Bola Nove
21:10 - Chips
22:05 - Nove Notícias
22:15 - Segunda Especial
00:15 - Nosso Brasileiro

16:00 - Daniel Boone
17:00 - Dick Tracy
17:30 - Os Monks
17:50 - Os Pankekas
18:25 - O Clube do Mickey
18:55 - Jogo Aberto
19:00 - RC Notícias
19:10 - Jeannye é um Gênio
20:00 - O Espantalho
21:00 - Gaivotas
21:50 - RTN
22:00 - Segunda Super Especial
23:35 - Cineramza
01:05 - General Custer

13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Memórias de Amor
14:15 - Sessão das Duas
16:00 - Festival Tom e Jerry
16:15 - Tarde Cor Especial
O Monstro Camarada
16:45 - Sessão Aventura
Jana das Selvas
17:15 - HB 79
Cachorro Quente
17:30 - Sítio do Pica Pau Amarelo
18:00 - Cabocla
18:50 - Jornal das Sete
19:00 - Feijão Maravilha
19:50 - Jornal Nacional
20:20 - Pai Herói
21:00 - O Planeta dos Homens
22:00 - Aplauso
23:00 - Jornal da Globo
23:30 - Festival de Sucessos

REDE CATARINENSE 3 e 6

11:00 - Abertura Musical
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre
15:00 - Perdidos no Espaço

CATARINENSE - 12

11:15 - Telecurso II.º Grau
11:30 - Nossa Terra, Nossa Gente
12:00 - Scooby Doo
12:30 - O Mundo Indomável
13:00 - Globo Esporte

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

O Amante de Minha Mulher
Milton Moraes, Ira de Furstemberg, David Cardoso e Berta Loran
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ
A Fúria
Kirk Douglas, John Cassavetes e Carrie Snodgrass
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL

1900 - 1.ª Parte
Kirk Douglas, Alida Valli, Stefania Sandrelli e Donald Sutherland
15, 19:45 e 22 horas
Censura: 18 anos
CINE RITZ
As Amantes de Scaramouche
Stan Cooper e Franca Canella
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
Como se Vive

em Shinjuku

O Convento das Virgens
14 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE JALISCO
Amargo Regresso
John Voight e Jane Fonda
20 horas
Censura: 16 anos
CINE GLÓRIA
Sábado Alucinante
Sandra Bréa, Djenane Machado e Marcello Picchi
20 horas
Censura: 16 anos



SUPER JEC-OURO INFORMA

SORTEIO DE 16/junho/79

1º 02366

1 Volks 1300 P/ Joinville

2º 57792

1 Volks 1300 P/ Mafra

3º 85264

1 Moto Honda P/ Ascurra

4º 41137

1 Moto Honda P/ Joinville

1 Refrigerador P/ Blumenau

1 Refrigerador P/ Jaraguá do Sul

1 Gravador P/ Joinville

1 Gravador P/ Blumenau

1 Rádio-Relógio P/ Joinville

1 Rádio-Relógio P/ Mafra

1 Rádio-Relógio P/ Joinville

1 Rádio-Relógio P/ Mafra

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO
ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

Em junho pague o talão 2

CAFÉ URU'



RENDE MAIS

FIGUEIRENSE 1 X 0 PALMEIRAS

De tudo que houve de ruim nesse jogo, o pior foi a arbitragem de Roldão

Apesar de ser um jogo de pouco valor, porque as duas equipes classificaram-se antecipadamente para a fase intermediária do campeonato, o jogo entre Figueirense e Palmeiras, ontem à tarde no Scarpelli, por pouco não des-cambou para a violência. Principalmente porque o árbitro Roldão Tomé de Borja Neto deixou de acompanhar vários lances de importância, e simplesmente não viu a bola entrar, no único gol, marcado por Reginaldo de cabeça aos 41 minutos. Para confirmar este lance, ele precisou consultar o bandeira Alcides Mafezzoli, e então ainda ouviu passivamente uma série de insultos a sua pessoa e a do bandeira, de parte dos jogadores do Palmeiras, que até agressão física tentaram contra o auxiliar de bandeira vermelha — atitudes impedidas pelo policiamento.

PRESSÃO DO FIGUEIRAS

No início da partida, o Figueirense mostrou muita vontade e com um jogo veloz apertou o Palmeiras em seu campo. Funcionava com muita precisão as triangulações entre Edison, Balduino e Cabral e, além disto o time



A polícia protegeu o bandeirinha da fúria do Palmeiras

Joaquinzinho não contesta derrota. Apenas a arbitragem

O treinador Joaquinzinho ficou impressionado com a confirmação do gol do Figueirense, e não conseguiu esquecer os incidentes que marcaram o lance. Até o final, ficou guardando na memória as críticas ao árbitro e ao bandeira vermelha: — Não é para falar, mas estes sujeitos são uns safados. Eu não contesto a vitória do Figueirense, apenas a maneira como foi marcado aquele gol. Depois, eles criaram muitas outras oportunidades, e fizeram por merecer a vitória, já que o Palmeiras desta vez não foi bem. Acontece que, simplesmente, não houve a falta antes do gol, e depois, no lance, o Reginaldo pulou em cima da zaga e do goleiro.

O supervisor Joel Stiel ainda completava: Se a bola entrou ou não, o bandeira não viu porque não estava na linha de fundo". E Joaquinzinho seguia criticando a arbitragem de Roldão, "que não acompanhou muitos lances e está completamente confuso em campo". Novamente o supervisor Stiel entrevistou para lembrar o final da partida:

— Ele nem esperou a conclusão daquele chute do Balduino, virou-se de costas e correu para o centro, pensando em dar mais um gol impressionante. Naquele momento, até entrei em campo, porque não era possível tantos absurdos.

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga (Raulzinho); Doval, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense encerrou ontem sua campanha na Taça Santa Catarina com mais uma vitória no Scarpelli, por 1 a 0, sobre o Palmeiras de Nilson, Saulo, Waldir, Celso Sauer e Renato; Sony, Márcio Nunes e Dito Cola; Edney, Lenilson (Bráulio) e Adelmo (Marilton). A arbitragem, muito fraca, foi de Roldão Tomé de Borja Neto, auxiliado por Alcides Mafezzoli e Nelson Oliveira Borges. O gol isolado foi marcado por Reginaldo aos 41 minutos. O único a receber cartão amarelo foi Dito Cola. A renda somou 106 mil e 700 cruzeiros, para um público pagante de 2938 espectadores. Na preliminar, pelo campeonato juvenil da cidade, O Avai derrotou o Guarani por 5 a 0.

contava novamente com a eficiência de Sebinho pela ponta direita. Ele, aliás, criou as duas primeiras oportunidades de finalização, aos 7 e aos 11, exigindo uma defesa de Nilson com o pé na primeira jogada, e arrematando por sobre o travessão na segunda. E aos 15, num lance trabalhado desde a defesa, Doval deixou Cabral frente a frente com Nilson — para chutar também por sobre a trave.

Pouco depois, aos 20, a partida começava a ganhar conotações violentas, sob a complacência do árbitro. Sempre envolvendo Dito Cola, que primeiro agrediu com a mão a Balduino, recebendo somente

um cartão amarelo, e em seguida perseguindo o meia por quase dez metros, na corrida, parando somente porque Reginaldo se meteu no caminho. E passando a um jogo nervoso, a partida teve outro lance importante aos 32, depois de um escanteio, quando Cabral aproveitou uma sobra mas completou para fora, rente ao poste direito.

TUMULTO

Aos 41 minutos, porém, é que o jogo complicou. Renato trancou uma investida de Djalma pela ponta direita, e o bandeira Alcides Mafezzoli apontou a falta. Sebinho cobrou para a área, a zaga rebateu e a bola voltou a Sebinho, que centrou pela segunda vez, fechado, a frente do gol. Reginaldo saltou mais que o zagueiro Waldir e o goleiro Nilson, cabeceando de cima para baixo. A bola passou a risca, e Renato tirou com o braço, com Celso Sauer rebatendo a seguir.

Os jogadores do Palmeiras seguiram a jogada, e Roldão só se apercebeu que estava equivocado quando observou os jogadores do Figueirense comemorando o gol e protestando contra a sequência da partida. Então foi ao bandeira

vermelha, já pressionado e insultado por todo o time do Palmeiras, tendo a frente Márcio Nunes, que tentava agredir Mafezzoli e era contido pelo posicionamento. Depois de todo o pandemônio, ele confirmou o 1 a 0, mas incrivelmente não fez qualquer advertência, muito menos mostrou cartão algum.

ETAPA FINAL

Depois do intervalo, o Palmeiras voltou mais tranquilo e equilibrou o jogo no meio campo, aumentando inclusive a produção ofensiva com Marilton em lugar de Adelmo. Mas o jogo baixou em padrão técnico, com a defesa do Figueirense dando conta das jogadas mais perigosas, mas o time perdendo motivação para ir a frente. A partida perdeu em qualidade e ao menos até os 20 minutos, o torcedor ficou a espera de bons lances de área.

Aos 22, Cabral completamente impedido marcou, e Roldão anulou a jogada. Aos 27, após um escanteio, Doval vacilou dentro da área do Figueirense, e Dito Cola apanhou um rebote frontal mas chutou torto pela linha de fundo. Aos 31, Nilson fez golpe de vista num cruzamento de Sebinho, e por pouco não sofreu outro gol. As melhores jogadas, entretanto, só aconteceram aos 35 e aos 40, em triangulações do ataque do Figueirense, com Balduino arrematando com perigo. No final, Cabral ainda lançou mais uma vez Balduino, que entrou frente a frente com Nilson, e chutou rente ao poste esquerdo. Neste lance, curiosamente, Roldão chegou a apontar para o centro, como que confirmando um gol inexistente, e só mandou dar sequência a jogada quando observou o bandeira Nelson Borges.

também deu sua opinião: "O bandeirinha é que foi o culpado, e é o mesmo que nos complicou uma vez em Jaguará do Sul, onde era mesário. Queria uma chance para bandeirar, agora fez este papão".

E no vestiário, somente alguns estavam tranquilos. Um deles era Dito Cola, que explicava os incidentes com Balduino durante a partida:

— Começou a confusão com um lance casual, em que bati nele sem querer. Depois, ele discutiu, e continuou a história. Mas isto é coisa de futebol, não tem nada de guardar rancores.



Cabral, bem marcado pela defesa do Palmeiras, pouco pôde fazer nessa partida

Jorge reconhece: Figueirense jogou bem apenas um tempo

Para o treinador Jorge Ferreira, o Figueirense mostrou um futebol eficiente apenas na etapa inicial. "quando jogou rápido, as triangulações e jogadas ensaiadas funcionaram, e a equipe impressionou o Palmeiras em seu campo". Para ele, esta é a imagem do time ideal, a que foi vista também em muitos outros jogos desta Taça Santa Catarina, enquanto o Figueirense precisava ganhar para se classificar à fase intermediária:

— Depois, naturalmente, com a classificação garantida, sem querer houve um certo desestímulo individual. Foi isto o que aconteceu no segundo tempo, apesar de ainda jogarmos em busca de gols, mas em ritmo mais lento.

Sua opinião é que o Figueirense vai mostrar um futebol

vibrante já nos próximos jogos, quando volta a precisar de vitórias. E ele admite queda de produção, apesar de pensar em dedicar-se mais nos treinamentos, nesta semana, que antecede o início da próxima fase:

Se programarem um clássico, tudo bem porque o clube precisa de dinheiro. Se não, vou orientar treinos táticos todos os dias, para afinar a equipe e ensaiar mais jogadas.

Depois, deu sua opinião sobre o rendimento de cada setor do seu time:

— Mais uma vez a defesa foi o ponto alto. No meio campo, gostei das articulações do Balduino e do Edison, e o Doval foi muito eficiente. O ataque também melhorou, pois com o Sebinho está melhor entrosado.

As queixas contra violência: Balduino contra Dito Cola

Reginaldo recebeu com surpresa as queixas dos jogadores do Palmeiras ao lance do gol que decidiu a partida, em que foi acusado de apoiar-se às costas de um adversário:

Isto é conversa, pulei tranquilo e testei, sem tocar em ninguém. Não tem estória.

No vestiário do Figueirense, aliás, os jogadores do Palmeiras eram motivo de comentários. Principalmente por parte de Balduino, que na primeira etapa foi perseguindo por Dito Cola, e chegou a ser chamado fora de campo por Jorge Ferreira, para acalmar-se e tentar provocar a expulsão do adversário sem se prejudicar.

Ele me disse que joga com a mão, que bateu sem querer. Mas chegou a cortar meu nariz. Só que não reclamo, porque é sempre assim. Primeiro batem pra valer, depois, no fim, eles vêm pedir desculpas, dizer que não foi por gosto.

Sebinho compartilhava com o pensamento de Balduino:

— Eles vieram a campo para agitar. Não entendi o negócio deles.

E o presidente Luis Carlos Bezerra confirmou que quarta-feira deve haver um clássico amistoso, "inserido na campanha do agasalho".

— Nas entradas do estádio, estarão pessoas recebendo os agasalhos. Mas o torcedor paga o ingresso normal, e a renda é dos clubes, naturalmente. Vamos confirmar o jogo amanhã à noite (hoje), numa reunião aqui no Scarpelli, com o pessoal do Avai.

Na TV Catarinense uma segunda-feira com força total.

MARAVILHA

19h00

Feijão Maravilha
Uma novela de Bráulio Pedroso,
com gosto de festa.

O PLANETA DOS HOMENS

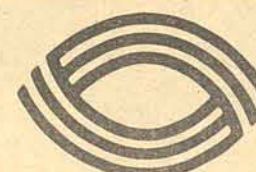
21h00

Planeta dos Homens
Jô Soares e Agildo Ribeiro.
O humor e a sátira inteligentes.

APLAUSO

22h00

Aplauso
Séries Brasileiras, apresentando
os grandes momentos do teatro.



TV CATARINENSE
CANAL 12
REDE GLOBO



Jorge Luís garantiu mais uma vitória do Avaí. Só que essa valeu a classificação

Num jogo que teve um primeiro tempo muito ruim - só melhorando no final - e, depois, ganhou grande movimentação na segunda etapa, o Avaí derrotou, por 2 a 1, ao Carlos Renaux, em Brusque, garantindo sua classificação para a fase intermediária do campeonato estadual desse ano. Mais uma vez, Jorge Luiz garantiu a vitória com um gol aos 24 minutos do segundo tempo.

O Avaí entrou em campo tentando decidir a partida através de lançamentos para a grande área adversária. Entretanto, a garra desse início de jogo não era suficiente para fazer com que a equipe chegasse ao gol. Além do mais, o árbitro José Carlos Bezerra

interrompia a partida com muita frequência, para evitar as jogadas mais bruscas que já se anunciavam. Enquanto o Avaí pressionava, o Carlos Renaux limitava-se a responder com chutes para a frente. Tanto Avaí quanto Renaux, contribuíam para o baixo nível técnico desses instantes iniciais.

Orivaldo e Deide ficavam presos nas laterais, e Linha jogava isolado na frente, tentando uma aproximação com Jorge Luiz. E foi dos pés do lateral direito que surgiu a primeira boa jogada. Ele cobrou uma falta, Lourival apareceu no bico direito da área e tocou para trás, sendo que Nilton chutou por elevação raspando o travessão. E o

Avaí não explorava uma de suas melhores jogadas, com Katinha, pela direita, pois Almir dominava o setor com uma marcação cerrada.

A 32 minutos, Pepê, da direita, de fora da área, atingiu o ângulo esquerdo de Zé Carlos, que espalmou. Em seguida, Maurício acertava uma

boa cabeceada. E Paulo Sérgio e Maurício, ainda perderiam duas oportunidades. Assim, o jogo ganhou maior movimentação nesse final de primeiro tempo. E o Avaí apresentava problemas na meia cancha, pois Carioca era muito exigido na cabeça da área.

O Avaí de Zé Carlos; Delde, Maneca, Adailton e Orivaldo; Lourival, Carloca e Linha; Katinha, Jorge Luiz e Nilton; derrotou, ontem à tarde, no estádio Augusto Bauer, por 2 a 1, ao Carlos Renaux de Dilon; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Edson, Pepê e Paulo Sérgio; Jair, Maurício (Ademir Tóto) e Valdares. A arbitragem foi boa de José Carlos Bezerra, que não deu nenhum cartão amarelo, auxiliado pelos bandeiras Luiz Izidoro de Oliveira e Antônio Carlos Maes. A renda foi de Cr\$ 27.970,00 para um público pagante de 899 pessoas, muitas das quais torcedores do Avaí.

Na segunda etapa, Ademir Tóto substituiu Maurício, e Pepê passou para o comando do ataque. E, a 3 minutos, Katinha faria sua primeira boa jogada. Ele cruzou da direita, a bola picou no gramado - Dilon se passou - e Lourival tocou para o fundo das redes.

O Renaux não se entregou e partiu para cima do Avaí. Depois de uma confusão na área, Adailton penteou a bola, que acabou batendo na mão de Maneca. Bezerra assinalou pênalti, quando decorriam 10 minutos. Paulo Sérgio cobrou perfeitamente, deslocando Zé Carlos, para empatar a partida. A partir desse instante, Jorge Luiz começaria a destacar-se. O centro avante

deu um chapéu em Gerson, mas Dilon defendeu. A 24 minutos, depois de muito nervosismo, o Avaí chegou ao gol da vitória, mais uma vez com a participação de Katinha. O ponteiro, completamente deslocado pela esquerda, driblou Gerson, e cruzou para a área. Jorge Luiz, com grande senso de oportunismo, empurrou para dentro do gol. O Renaux ainda teve algumas oportunidades para empatar, mas não conseguiu. Mas foi Jorge Luiz quem coroou a partida com uma grande jogada, quando cabeceou no poste direito de Dilon. O Avaí encolheu-se no gramado e garantiu o resultado, sob a vibração dos torcedores que foram a Brusque incentivar à equipe.



Lourival apareceu de novo com destaque e ajudou na vitória com este gol de cabeça, marcado no início do segundo tempo



Luís Alberto divide êxito com Dacica e Osni

Luiz Alberto não poupou elogios ao trabalho do preparador físico Dacica e do supervisor Osni Aguiar. Ele fazia questão de frisar que "a classificação foi uma conquista de toda a Comissão Técnica". Mas os jogadores, como dizia Carioca, reconheceram no trabalho de Luiz Alberto a "principal razão da vitória sobre o Renaux".

O técnico, com muita simplicidade, como costuma fazer suas preleções, acabou ganhando a simpatia dos jogadores. E ele reconhece que o "ambiente está muito bom", ressaltando que "temos união e espírito de luta, fatores fundamentais para uma boa campanha". E ainda vai longe: "Eu nunca prometi a classificação porque só acreditava nela depois de conquistada".

Mas o treinador nem queria fazer comentários sobre a partida, preferindo fazer uma retrospectiva de seu trabalho desde que assumiu a direção técnica: "No Avaí há um excelente trabalho de preparação física feito pelo Dacica e também um incansável trabalho de Osni Aguiar, que não tem hora para se dedicar aos jogadores. Essa é a razão de nossa classificação".



Jorge Luiz foi o jogador mais festejado ontem, dentro e fora do campo

Jorge Luís agradece ao técnico oportunidade de jogar no Avaí

"Graças a Deus marquei mais um gol e conquistamos a vitória". Jorge Luiz era o jogador mais festejado. Ele nem conseguia tirar o uniforme porque os torcedores não paravam de abraçá-lo. Muito emocionado, o centro avançado dedicava seu gol ao técnico Luiz Alberto, que o trouxe do Bangu.

Mas, não só os torcedores e diretores do Avaí saudavam o comandante de ataque, também seus companheiros elogiavam sua atuação, principalmente os gols que tem garantido vitórias.

— Eu recebo com o coração aberto essas considerações de meus companheiros porque os gols são produto

de nossa união. Aqui no Avaí encontrei muita amizade e camaradagem entre todos, e por isso tenho feito gols — dizia emocionado Jorge Luiz.

O técnico Luiz Alberto tinha lhe dedicado o gol da vitória ficou muito satisfeito: "Eu conhecia esse ga-

roto, que foi juvenil lá no Bangu. Ele só saiu do Rio de Janeiro porque sou muito conhecido da diretoria do Bangu e pedi aos familiares do Jorge Luiz para que ele viesse a Florianópolis. O Deide ainda não está jogando seu melhor futebol, mas ainda chega lá, concluiu o técnico.

Dessa vez dirigentes acompanharam o time. E Zeno chorou

Diversos diretores do Avaí assistiram à classificação da equipe, ontem, em Brusque. Aliás, a torcida também se fez presente de maneira expressiva, inclusive tomando as arquibancadas do estádio Augusto Bauer. O presidente José Nazareno Vieira, emocionado com tudo, não resistiu e chorou demoradamente, tendo muita dificuldade para dar entrevistas às rádios que lhe assediavam.

— Eu não podia falar porque essa vitória me emocionou muito. Perdi o controle e botei para fora. E essa é a oportunidade de me congratular com meus jogadores e com nossa torcida — dizia o presidente, enquanto festejava a classificação com outros diretores do clube. Dizendo que tinha "algo de muito especial" para dizer, José Nazareno Vieira, a exemplo do técnico Luiz Alberto, reconheceu no trabalho da Comissão Técnica "o grande motivo da classificação". Lembrando que o Avaí "fez as maiores contratações do futebol catarinense nessa temporada", e exemplificando com Mickey, Jorge Luiz e Katinha, o presidente do clube diz que "ainda reforçaremos nossa equipe com outros jogadores".

Rubens aceitou resultado: "jogamos muito desfalcados"

"Vamos botar a cabeça no lugar e reconhecer que o Avaí mereceu essa vitória". O técnico Rubens Freitas aceitou tranquilamente o resultado, pois alegava que jogou com a equipe desfalcada e sem jogadores para realizar alterações. Segundo sua opinião, o Carlos Renaux perdeu o jogo no meio campo. O treinador Rubens Freitas somente tratava de animar seus

jogadores no vestiário, mas não fazia mistérios sobre o jogo. Para ele, o resultado não poderia ser outro, mas tem explicações para o que aconteceu:

— A grande verdade é que joguei sem o termômetro de minha equipe que é Mário. Então o Avaí conquistou a meia-cancha, abrindo caminho para a vitória. O Reginaldo também fez muita falta — esclareceu.

Para fazer uma boa campanha na repescagem, Rubens Freitas viajará para Uberlândia, Minas Gerais, onde tentará obter alguns reforços, pois já trabalhou nessa cidade.

— Preciso de um centro avançado e um ponteiro esquerdo. A diretoria já me autorizou a viajar e contratar novos jogadores. Com isso espero fazer uma boa campanha na repescagem.

No vestiário do Renaux ninguém reclamou derrota

Os jogadores do Carlos Renaux, ao contrário de reclamar da derrota para o Avaí, ao final da partida, acabaram cumprimentando os adversários pela classificação. O único lamento, que se escutava no vestiário, era o fato de entrar na repescagem com uma derrota.

Quando José Carlos Bezerra encerrou a partida, a maioria dos jogadores do Renaux abraçaram-se com os vencedo-

res. O capitão Almir fez até questão de cumprimentar ao técnico Luiz Alberto. E o lateral esquerdo, que fez uma marcação cerrada sobre Katinha, considerou o resultado justo: "Lamentavelmente não deu. Nós fizemos o possível, mas o Avaí aproveitou as oportunidades. Nosso negócio é a repescagem".

E agora todos os jogadores estão preocupados com a repescagem. O quarto zagueiro Ger-

son lamentou o resultado: "Nós queríamos entrar na repescagem com uma vitória para ganhar mais moral, mas o Avaí impediu. Tenho certeza que, na repescagem, nos classificaremos". E o lateral direito Lico elogiou o adversário: "Eles precisavam ganhar e conseguiram".

Acho que foi uma vitória merecida. Na repescagem subiremos de produção".

Pedro Lopes confirma Arbitral para quinta

Lages (Sucursal) - Pedro Lopes confirmou ontem nessa cidade, a realização do Conselho Arbitral para a próxima quinta-feira, exatamente após o retorno de José Elias Giuliani, do Rio de Janeiro, já que a CBD, na quarta, decide se o campeonato brasileiro começa mesmo dia 30 de setembro ou a Confederação Brasileira de Desportos aceita a determinação do CND para iniciá-lo em 26 de agosto.

O diretor técnico, que transmitiu o jogo entre Inter e Rio do Sul para uma emissora de Rio do Sul, vai apresentar duas sugestões ao Arbitral, isto se a CBD decidir mesmo começar o brasileiro no dia 26 de agosto.

A primeira delas, seria o prosseguimento normal do campeonato no próximo domingo nos dois grupos. Os classificados para o hexagonal final seriam divididos em duas chaves de 3 equipes. Elas jogariam entre si, somente em turno - um jogo em casa e outro fora - , saindo um vencedor de cada grupo que decidiria o título.

Mas Pedro Lopes, por conhecer o pensamento da maioria dos dirigentes, acha pouco viável a aprovação dessa fórmula. Por isso, ele acredita que a segunda será de agrado dos presidentes de clubes, já que não implicará na

paralisação de setenta por cento das equipes como na primeira sugestão. Ela implica no seguinte: Figueirense, Chapecoense, Joinville e Criciúma, que participarão do brasileiro, formariam um grupo, que seria disputado a partir do próximo domingo, em turno e retorno, com o campeão ganhando um ponto extra para o octogonal e não mais o hexagonal.

Os outros 10 clubes, disputariam uma classificação, em turno e retorno em busca de 4 vagas para as finais que seriam disputadas em novembro e dezembro, num octogonal.

Afirmou ainda Pedro Lopes, que os 10 clubes que ficariam disputando o campeonato, ganhariam um fundo de participação de Cr\$ 2,00 por cada ingresso vendido durante a Copa Brasil em Santa Catarina. "Não é nada, mas dá uns 30 mil cruzeiros para cada clube. E ainda ficariam disputando uma competição paralela da mesma importância do brasileiro". Finalizando, afirmou que "conheço o pensamento da maioria dos dirigentes e sei que são todos favoráveis a essa mudança no esquema de disputa do campeonato, porque do contrário, os clubes que ficarem fora do brasileiro a partir de 26 de agosto, teriam suas atividades prejudicadas".

TABELA

GRUPO A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	41	26	17	7	2	34	17	17
2.º - Criciúma	30	26	11	8	7	35	25	10
3.º - Rio do Sul	27	26	9	9	8	35	33	2
4.º - Avaí	25	26	8	9	9	28	30	-2
5.º - Internacional	24	26	8	8	10	28	31	-3
6.º - Caçadorense	22	26	8	6	12	22	28	-6
7.º - Paysandu	12	26	2	8	16	16	49	-33

GRUPO B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	39	26	15	9	2	48	22	26
2.º - Joinville	33	26	13	7	6	37	17	20
3.º - Palmeiras	26	26	9	8	9	31	25	6
4.º - Marcílio Dias	24	26	9	6	11	25	32	-7
5.º - Joaçaba	22	26	7	8	11	18	21	-3
6.º - Carlos Renaux	20	26	4	12	10	22	37	-15
7.º - Juventus	19	26	6	7	13	24	35	-11

ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	15
Jorge (Cha); Sávio (RS)	12
Cabinho (Caç); Laerte (Cri)	11
João Paulo (Joi); Lenilson (Pal); Ademir (Cri); Tonho (Juv)	10
Sebinho (Fig); Jones (Int)	9
Rinaldo (MD); Careca (Cri)	8
Nilo (Cha); Jair (RS)	7

Inter não esperava pela vitória do Avaí

Lages (Sucursal) - Apesar de ter derrotado o Rio do Sul ontem à tarde por 1 a zero, o Internacional não conseguiu a classificação para a próxima fase do campeonato, no grupo de vencedores. Na partida no estádio Municipal de Lages, o Internacional jogou apenas o suficiente para vencer, mas não esperava a vitória do Avaí.

O único gol do jogo foi marcado aos 29 min do primeiro tempo, por intermédio de Vacaria. Ele recebeu um passe de Jones, infiltrou-se entre os zagueiros do Rio do Sul e chutou forte sem chances de defesa para o goleiro Catito. Depois deste gol os diretores, o banco de reservas e a torcida do Internacional passaram a acompanhar a partida do Avaí, que estava sendo transmitida pelas emissoras de rádio de Lages.

O primeiro tempo teve um início com domínio amplo para o Internacional, que aproveitava-se da indecisão dos zagueiros de área do Rio do Sul, que ainda estava desfalcado de alguns titulares. O gol simplesmente veio em consequência de um domínio do time local, porque o Rio do Sul não se equilibrava ao adversário.

Para a segunda etapa, a torcida pouco pôde ver, e também não queria. Ela queria era escutar os demais resultados do estadual, que acabaram não lhe sendo favoráveis. As duas equipes se acomodaram nesta etapa. No final da partida, os diretores, jogadores e técnico do Internacional disseram que o seu time merecia também uma vaga no grupo dos ganhadores.

O juiz desta partida foi Iolando Rodrigues, auxiliado por Aquiles Martins e Honorino Didomenico. A renda foi de Cr\$ 55.930,00. O Internacional venceu com Luiz Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio; Vanusa, Daniel e Renato; Jorge Guilherme, Jones e Vacaria. O Rio do Sul perdeu com Catito; Gonzaga, Otávio, Nelson e Buca; Geraldo, Heleno (Adair) e Dirceu; Nunes, Fico e Ferreirinha (Jair).

Euzébio garantiu a festa da Chapecoense

Chapecó (Sucursal) - A Chapecoense consolidou ontem à tarde, no estádio Índio Condá, o título de campeã da Taça Santa Catarina, ao vencer a Caçadorense por 1 a 0, depois de amplo domínio nos primeiros 45 minutos.

A Caçadorense, que ainda alimentava esperanças de classificação, adotou um esquema super retrancado, facilitando bastante a Chapecoense, que dominava as ações já no meio de campo. No entanto, as finalizações eram sempre mal feitas, em função do acúmulo de jogadores adversários, com Jorge sendo bem marcado e nada fazendo, inclusive sendo substituído por Euzébio.

E foi exatamente Euzébio, aos 24 minutos da etapa final, quem acabou marcando. A bola foi lançada por Bagé na entrada da área pequena, pela direita, com Euzébio ganhando na corrida de Elizeu e chutando no canto esquerdo de Galina.

Depois do gol, com a Caçadorense jogando mais solta em busca do empate, a Chapecoense ainda perdeu boa chance de ampliar aos 30, com Bagé, sozinho com o goleiro completando para fora.

A renda somou Cr\$ 50.700,00 e Alan Abreu Giovanni da Silva foi o juiz, auxiliado nas bandeiras por Aparecido Elias de Brito e Milton Barros. Equipes: Chapecoense - Ivo; Cosme, Leocir, Celso Silva e Zé Carlos; Raul, Claudinho e Valdir; Bagé, Jorge (Euzébio) e Nilo. Caçadorense - Galina; Hermes (Celsinho), Elizeu, Gambeta e Ezeal; Toninho, Zeca e Tuico; Délcio, Cabinho e Ademir.

Após a partida, a torcida, de pé, aplaudiu os jogadores campeões, com o departamento de futebol os liberando até a próxima quinta-feira.

Vaias. É a torcida do Joinville

comemorando um gol

Joinville (Sucursal) - O árbitro Celso Bozzano conseguiu acabar com o futebol na tarde de ontem em Joinville quando expulsou, aos 30 minutos da primeira fase dois jogadores do Juventus de Jaraguá - Chicão e Newton Gomes - depois de uma reclamação de Chicão que, segundo o juiz foi muito acintosa. "Ele me chamou de safado porque não marquei o pênalti".

E o Joinville, mesmo enfrentando o Juventus com 9 jogadores, foi muito vaiado por sua torcida que exigia uma goleada, e o placar final de 3 x 0, apesar de bom, deveria - conforme cobrou a torcida - ser uma goleada. Até o treinador Orlando Peçanha, do Joinville, orientou sua equipe no intervalo para avançar sobre o Juventus. A fim de conquistar uma goleada, que não saiu.

Antes da expulsão dos dois jogadores, contudo, o futebol era bom. Aos 10 minutos o Joinville estava em vantagem no marcador por 1 x 0, gol de Vargas que aproveitou uma bola mal atrasada de Cancelier e chutou forte. Com grande supremacia o Joinville procurava sempre o ataque através de Lico que sempre foi o principal homem de armação. Aos 30 minutos, contudo, uma inesperada atitude do Juiz Celso Bozzano comprometeu toda partida. Bozzano acompanhava um ataque do Juventus - onde o centro avanço Tonho caiu na área. O lateral esquerdo Chicão reclamou pênalti e foi expulso. Em seguida o extrema esquerda Newton Gomes também reclamou - "Então expulsa o time todo..." - e recebeu cartão vermelho.

Resultado: as expulsões prejudicaram o Juventus, que ficou com nove jogadores em campo. O Joinville, que passou a enfrentar uma equipe toda retrancada e até os 3 mil torcedores que deixaram de assistir um bom futebol.

Sem qualquer chance de atacar o Juventus, durante toda fase final

foi obrigado a montar um forte esquema defensivo, deixando na frente somente o centro avanço Tonho que nada fez. O Joinville, por seu lado, a cada momento sentia as dificuldades de penetração e, para piorar, foi vaiado por mais de 10 minutos seguidos pela torcida que queria gols. Oportunidades não faltaram: a 1 minuto da fase final, Veiga, pela esquerda, chegou até a pequena área e chutou cruzado, para fora. Aos 4 minutos Vargas dominou no peito dentro da pequena área e chutou fraco, em cima do goleiro Zecão. A 8 minutos novamente Vargas cabeceou da marca de pênalti para fora.

Tudo isso irritava bastante os torcedores que, em determinado momento, começaram a torcer pelo Juventus, e vaiar o Joinville. O segundo gol do Jec, foi até curioso pelo comportamento do público. O lateral Carlos Alberto marcou de cabeça. O gol foi comemorado com vaias.

Em parte a falta de potencial do Jec para varar a defensiva do Juventus foi a alteração que Orlando Peçanha fez ao colocar Zilico na ponta direita, quando na primeira fase era o jogador de destaque no meio de campo. O último gol aconteceu aos 43 minutos quando o zagueiro Gomes tentou atrasar a bola de calcanhar para Zecão. Vargas antecipou-se e marcou. Esse gol, contudo, não foi assistido por todos os torcedores porque muitos já haviam abandonado o estádio.

Joinville ganhou do Juventus com Raul Bosse; João Carlos, Paulinho, Joel e Carlos Alberto; Márcio, Lico e Sidinei (Paulo César); Edilson (Sérgio Santos), Vargas e Veiga. Juventus jogou com Zecão; Luiz, Gomes, Mauro e Chicão; Chiquinho, Jorge Cancelier e Juquinha (Ciso); Ztato, Tonho e Newton Gomes. Árbitro: Celso Bozzano, auxiliado por Alécio Silva e Raul Duwe. Renda, 100 mil e 220 cruzeiros.

De nada adiantou o domínio do Marcílio

Itajaí (Sucursal) - Num jogo no qual dominou os 90 minutos, mas que não soube marcar gols, o Marcílio Dias empatou em zero a zero com o Joaçaba ontem à tarde no estádio Hercílio Luz.

Embora tivesse dominado, o Marcílio não esteve bem até os 20 minutos do primeiro tempo, quando então, o técnico Júlio Arão substituiu Maurício por Serginho. Daí para frente as jogadas de meia-cancha eram sempre dominadas pelos jogadores locais, tendo Serginho coordenado todos os lances de meia-cancha e ataque.

Mesmo tendo iniciado o jogo já classificado, o Marcílio sempre procurou a vitória, tendo seus atacantes desperdiçado grandes oportunidades.

Dalmo Bozzano teve um excelente trabalho, expulsando no final da partida os jogadores Carlinhos do Marcílio e Sidney do Joaçaba. Marcou acertadamente um pênalti contra o time local, chutado por Márcio José com o goleiro Valdir fazendo uma defesa em grande estilo. A renda do jogo: 92 mil, 560 cruzeiros. O Marcílio jogou com Valdir; Carlinhos, Nico, Ditão e Alcir, Maurício (Serginho), Bira Lopes e Leleco; Peninha, Rinaldo (Leo) e Jean. O Joaçaba com Juarez; Caco, Mário José, Sidney e Trouxinha; Paulo Roberto, Jaime e Geraldo (Betico), Wilsinho, Tonho e Júlio César (Taco).

No final da partida, o técnico Júlio Arão e o supervisor Miguel Lopes viajaram ao Rio Grande do Sul para contratar o goleiro Everton do Estrela e mais um zagueiro, dois ponteiros e um centro-avante.

Criciúma aproveitou para testar juvenis

Criciúma (Sucursal) - Em partida que testou alguns reservas e juvenis, o Criciúma derrotou o Paysandu ontem à tarde no estádio Heriberto Hulse por 2 a 1. Os gols foram marcados por Laerte e Ademir, descontando Angioletti para o Paysandu. O jogo foi ruim, mas pior foi a atuação do árbitro Benedito de Souza Filho. Ele não teve autoridade suficiente para dirigir a partida, chegando a inverter faltas claras, estando sempre mal colocado.

O Criciúma, talvez pelo fato de ter poupado jogadores titulares, novamente não teve uma boa atuação. No primeiro tempo ele dominou completamente, mas no segundo acabou se atrapalhando, quando decaiu muito de produção. No entanto o Paysandu não tinha condições de aproveitar as falhas do adversário pois seu time não tinha nenhuma organização tática. A única bola no gol do Airtton, do Criciúma, foi a conquista de Angioletti, que foi uma consequência de erros da defesa, aos 21 do segundo.

Laerte, aos 11 min, abriu ao marcador para o Criciúma, ao receber uma cruzada de Naldo da direita, dominar no peito e chutar forte de direita, sem chances para o goleiro Celso. Este gol apenas premiava o domínio do Criciúma. O placar foi ampliado aos 30 min, através de Ademir. Ele aproveitou um rebote da defesa, depois de um chute de Serrano.

Para o segundo tempo o Criciúma veio modificado taticamente, para pior. Não se acertava e em consequência disso, Angioletti marcou aos 21 min., quando a defesa do Criciúma pedia um impedimento inexistente. Depois disto a partida teve um novo panorama, com o Paysandu sem condições físicas de tentar o empatar.

Ontem o Criciúma testou novamente Airtton, Sabiá, Joaquim, Badu, Coxinha e Paulinho, os dois últimos ainda juvenis. O seu time foi Airtton; Sabiá, Edvaldo, Veneza e Joaquim; Serrano, Badu (Coxinha depois Paulinho) e Ricardo; Naldo, Ademir e Laerte. O Paysandu, que não tinha goleiro reserva, atuou com Celso; Lili, Danilo, Valdir e Nico; Betinho, Valmir e Arnaldo; Aloísio (Anízio depois Vavá), Angioletti e Toninho. A renda foi de Cr\$ 55.740,00 e o juiz Benedito de Souza Filho teve como auxiliares Osmarino Nascimento e João Manoel Florêncio.



Afonso Ramos (segundo do pelotão, à esquerda), o vencedor da prova maior na Beira Mar-TV Cultura

Besc venceu as duas provas de ciclismo na Beira-Mar

Com a participação de 67 ciclistas nas três categorias, foi realizada ontem pela manhã mais uma prova preparatória para o Campeonato Estadual de Ciclismo, que não registrou surpresas:

Afonso Ramos, do Besc, venceu a 1.ª e 2.ª categorias, cuja prova foi disputada simultaneamente, e Paulo Müller, também do Besc, ganhou a júnior.

Um público razoável prestigiou a prova, que teve como local a Avenida Beira Mar Norte, com subida ao Morro da Cruz somente para a prova de fundo, para ciclistas de 1.ª e 2.ª categorias.

CATEGORIA JÚNIOR

A primeira prova disputada foi a categoria júnior que reuniu 27 ciclistas perfazendo um total de 31 quilômetros so-

mente na Avenida Beira Mar Norte.

Os favoritos eram os ciclistas do Besc e da Eletrosul, e este favoritismo foi confirmado, pois os dois primeiros colocados — Paulo Müller e André Luis Alves — são do Besc e ganharam sem dificuldades. O 3.º colocado foi Manfred Haut, de Pomerode.

1.ª E 2.ª CATEGORIAS

A prova para as duas categorias restantes teve início por volta das 10 horas, com a presença de 47 ciclistas. O percurso foi de 80 quilômetros, no circuito da Beira Mar Norte com chegada no Morro da Cruz, idêntico à segunda etapa da Prova Internacional TV Cultura.

Afonso Ramos, do Besc, confirmou sua excelente fase e venceu mais esta etapa. Silvio Emerson, seu companheiro

de equipe, chegou na segunda colocação. Esta prova exigiu muito dos ciclistas, pois a subida ao Morro da Cruz requer grande preparo físico.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

CATEGORIA JÚNIOR

- 1.º Paulo Müller - Besc
- 2.º André Luiz Alves - Besc
- 3.º Manfred Haut - Pomerode
- 4.º Paulo da Costa - Eletrosul
- 5.º Gilmar dos Santos - Eletrosul

Equipe: Besc

1.ª e 2.ª CATEGORIAS

- 1.º Afonso Ramos - Besc
- 2.º Silvio Emerson - Besc
- 3.º Vitorino Prado - Joaçaba
- 4.º Valmor Giovanella - Tigre
- 5.º Hans Fischer - Pomerode

Equipe: Besc

Agora a espera pelo cumprimento de uma promessa: velódromo

Apesar do projeto estar totalmente concluído e da boa vontade dos secretários Júlio César, da Cultura, Esporte e Turismo, e Esperidião Amin, de Transporte e Obras, o velódromo de Florianópolis continua num impasse, pois o terreno pretendido, onde seria construída a sede do Departamento Autônomo de Edificações, na Avenida Beira Mar Norete, ainda não foi doado.

Mas, para aumentar um pouco o otimismo dos dirigentes do ciclismo, na última quinta-feira o governador Jorge Konder Bornhausen esteve com Fernando Marcondes de Mattos, presidente da Federação Catarinense de Ciclismo, e fez a promessa de que no próximo ano, em junho, o velódromo estará concluído quando da realização da Prova Internacional TV Cultura.

A verba para a primeira fase de construção — de 3,5 milhões de cruzeiros — já foi doada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, mas o início das obras depende única e exclusivamente da liberação do terreno.

Segundo Luigi Salla, vice-presidente da Federação Catarinense de Ciclismo, está havendo boa vontade de todos, mas seria preciso uma aceleração nas negociações para que a construção do velódromo seja iniciada dentro em breve, pois com a demora há um natural esquecimento e isto é prejudicial para todos.

— Nosso ciclismo, apesar de não contar com um velódromo já e o segundo do país. Com a construção teríamos um impulso mentalmente nosso, da Federação, que queremos um bom local para as competições, disse Luigi Salla.

O PROJETO

O projeto velódromo está totalmente concluído. A primeira etapa de obras prevê somente a construção da pista, que terá 333,33 metros, dimensões oficiais. Para o início das obras precisaria apenas ser completado o serviço de terraplenagem no terreno localizado ao lado do Palácio da Agrônoma.

Porém o velódromo oferecerá uma série de outros atrativos depois que estiver totalmente concluído. O projeto prevê a construção de uma arquibancada descoberta com capacidade para 800 pessoas e embaixo haverá espaço para a instalação de quatro federações amadoras, administração geral do velódromo e sala de reuniões. Na parte superior haverá ainda uma passarela para o público que comporta mais 1.500 pessoas.

Na parte interna serão construídas quatro canchas polivalentes, pista de atletismo, canchas de salto em altura, salto com vara, salto triplice em distância. Embaixo de uma das curvas de inclinação serão localizados alojamentos com capacidade para 100 pessoas.

— Em resumo — disse Luigi Salla — a ocupação do velódromo será total, nenhum espaço perdido. E vamos ocupar apenas aproximadamente 12 mil metros quadrados de uma área de 60 mil metros quadrados. O local, além de tudo, é muito bonito e por isso o consideramos o ideal.

A partir de sua aprovação final e início das obras, o velódromo estará concluído em seis meses, mas apenas a pista e outros implementos essenciais. Com o tempo, e com a liberação de novas verbas é que se poderá chegar ao projeto definido.

VITÓRIA DO BRASIL E PREJUÍZO DA FAC

Apresentando uma melhora impressionante em relação a última vez que se apresentou em Florianópolis, a Seleção Brasileira de vôlei masculino derrotou a Seleção Italiana por 3 sets a zero (paciéis de 15/6, 15/3 e 15/6), em partida disputada anteontem à noite no Ginásio Charles Edgar Moritz.

A Seleção da Itália veio com todos os titulares que conquistaram no ano passado o vice-campeonato mundial e por isso mesmo os dirigentes da FAC ficaram decepcionados com a fraca arrecadação: apenas 40 mil cruzeiros para um público de aproximadamente 500 pessoas.

Com isso a Fac teve um prejuízo de mais de 40 mil cruzeiros, pois a cota da Itália era de 80 mil cruzeiros. O prejuízo só não foi maior porque o Secretário Júlio César da Cultura, Esportes e Turismo, se comprometeu a pagar as despesas de alimentação e hospedagem.

A PARTIDA

O jogo decepcionou completamente os torcedores, que esperavam muito mais da Seleção da Itália. Afinal trazia na bagagem o 2.º lugar do último campeonato mundial. Mas a fraqueza dos italianos foi justificada: o campeonato nacional se encerrou em maio

e isto desgastou muito os jogadores, que após o seu final pararam com os treinos. Tanto é que a seleção só veio ao Brasil por causa do compromisso assumido anteriormente.

Mas, se a Itália decepcionou, o Brasil foi uma alegre surpresa para os que haviam assistido a partida anterior com a China: praticamente todos os defeitos apresentados naquela oportunidade foram corrigidos e a exibição foi impecável.

A entrada de Renan e Bernard, que não jogara da última vez, foi fundamental. Ambos mostraram um volei de primeira qualidade e foram reforços fundamentais.

Devido a facilidade encontrada pela equipe brasileira o jogo teve curta duração: pouco mais de uma hora com os intervalos, pois a Seleção Brasileira venceu todos os sets com incrível rapidez e por escores que demonstram bem a superioridade: 15/6, 15/3 e 15/6.

Equipes: Brasil — Aluisio, Mauro, Antônio Carlos, Montanaro, Moreno, Renan, William, Granjeiro, Geraldo, Xando, Helder e Bernard. Itália — Montorsi, Dall'Olio, Dicosta, Innocenti, Nassi, Rebadengo, Negri, Di Bernardo, Lanfranco, Concentri, Cirotti e Darnetto.



Contra a Itália, sábado, o voleibol do Brasil mostrou progressos

NACIONAL / AMADOR

Grêmio é líder novamente. Inter empatou em Bento

Porto Alegre - O Grêmio assumiu a liderança do 2.º turno do campeonato gaúcho, ao vencer ontem, em seu estádio, ao Guarani de Bagé, por dois a zero, gols de Nardela e Jesum, no segundo tempo. O Inter da capital, empatou sem gols contra o Esportivo, em Bento Gonçalves. Onde Falcão, capitão do time, foi expulso por agredir com um pontapé no rosto seu adversário Lambari, que estava caído.

O Guarani atuou com muitos cuidados defensivos, fechando o meio de campo e sua área, permitindo poucas jogadas de ataque ao Grêmio, que não conseguiu marcar no primeiro tempo, apesar da pressão sobre o adversário, e não teve boa atuação.

A vitória do time da capital começou aos dois minutos do segundo tempo, numa jogada coletiva do ataque, após uma bola no poste de Vilson e com Nardela marcando, no rebote, após a participação de Tarciso, André e Jesum. Aos 13 minutos, Jesum, após um lançamento de Dirceu, fez o segundo gol, chutando no canto direito de Osvaldo.

O Inter jogou mal em Bento Gonçalves e teve grandes dificuldades para acionar seu ataque, contra o Esportivo que jogou aberto e sem preocupações com sua defesa. O time local ameaçou o gol de Benitez com maior intensidade e acertou três bolas na trave. Com este empate o Esportivo repetiu o bom resultado obtido no primeiro turno, quando empatou de um a um, jogando no estádio Beira-Rio.

EQUIPES:

Grêmio: Manga; Vilson, Ancheta, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Nardela e Paulo Cesar Lima (Leandro); Tarciso, André (Baltasar) e Jesum. **Guarani:** Osvaldo; Pocho, Vilmar, Ricardo e Ernani; Ica, Miconga e Soarez; Leivinha, Carlos e Dener. **Juiz:** Zeno Escobar Barbosa, com Paulo Serafim e Carlos Torres. Renda Cr\$ 614 mil 870,00.

Esportivo: Janio; Edgar, Carlão, José e Raquete, Tovar, Toninho e Celso Freitas; Adilson, João Carlos (Lambari) e Rubem. **Inter-PA:** Benitez; Hermes, Mauro, Beliato e Dionísio; Batista, Jair e Falcão; Valdomiro, Adilson (Mario) e Chico Espina. **Juiz:** Ailton Bernardoni, com Erich Fuchs e Ricardo Paiva. Renda: Cr\$ 366 mil 770,00.

OUTROS JOGOS:

São Borja 0 x 0 Bagé; Avenida 0 x 1 Pelotas; Caxias 0 x 0 14 de Julho; Gaúcho 1 x 1 Novo Hamburgo; Farroupilha 1 x 0 Juventude; São Paulo 4 x 0 Riograndense; Inter-SM 4 x 1 Cachoeira.

Morreu Tesourinha, um dos melhores ponteiros do Brasil

Porto Alegre - Morreu na madrugada de ontem o antigo e consagrado ponta-direita Osmar Fortes Barcelos, o Tesourinha, que jogou no Internacional, Vasco, Grêmio e na Seleção Brasileira, vítima de longa enfermidade no hospital Nossa Senhora da Conceição. Seu corpo foi velado na capela João XXIII. Estiveram presentes ao sepultamento do craque do passado dirigentes do Internacional, Grêmio e Vasco.

Tesourinha morreu aos 57

anos de idade — nasceu dia 3 de outubro de 1921 — e foi um dos maiores pontas direitas de todos os tempos do futebol brasileiro, entre as décadas de 40 e 50 jogou durante dez anos no Internacional e dois no Vasco. Em 1952 voltou ao futebol gaúcho, para atuar no Grêmio, pondo em fim a questão racial. No ano seguinte, Tesourinha encerrou sua gloriosa carreira. Não fosse uma grave contusão sofrida, teria participado do campeonato mundial de 1950.

Náutico começou bem mas cedeu o empate

Recife - No jogo mais disputado da rodada de ontem pelo campeonato pernambucano, Santa Cruz e Náutico empataram de 2 a 2, no estádio do Arruda. O Náutico apesar de terminar o 1.º tempo vencendo por uma diferença de dois gols, não conseguiu manter a vantagem e antes dos 20 minutos do segundo tempo o Santa Cruz já tinha igualado o jogo.

Vaiado pela torcida nos seus últimos jogos, o Náutico entrou em campo decidido a ganhar o jogo de qualquer maneira. Aos 4 minutos, Valtinho entrou pela esquerda da grande área do Santa Cruz, venceu a defesa e marcou, surpreendendo até mesmo sua torcida pela garra com que estava jogando. Aos 34 minutos, no gol

mais bonito do jogo, Jonas tabelou com Jairo Mendonça e definiu o placar do 1.º tempo: Náutico 2 x 0.

No segundo tempo o Santa Cruz contornou todos os seus problemas, passou a dominar as ações e logo aos 7 minutos, Betinho investiu pela direita e marcou o primeiro gol. O Náutico, apesar de ainda estar vencendo, começou a dar sinais de nervosismo e apelar para jogadas violentas, até que Carlos Alberto aos 17 minutos, definiu o placar do clássico. Náutico 2 x 2 Santa Cruz.

Outros Resultados: 2.º turno - 4.ª rodada - Esporte 1 x 0 América; Ferroviário 3 x 0 Santo Amaro; Náutico 2 x 2 Santa Cruz; Central 0 x 0 Esporte Caruaru.

PLACAR NACIONAL

Campeonato Paranaense - 2.º turno

Curitiba - Atlético 2 x 1 Colorado - loteria
Londrina - Londrina 1 x 0 Operário
Centenário do Sul - Centenário 0 x 0 Agroceres
Andara - Matsubara 2 x 0 Toledo
Paranaguá - Rio Branco 0 x 0 Palmeiras
União da Vitória - Iguazu 0 x 2 Coritiba
Maringá - Maringá 1 x 2 União Bandeirante
Cornélio Procopio - 9 de julho 2 x 1 Apucarana
Umuarama - Umuarama 0 x 0 Guarapuava

Campeonato Baiano - 2.ª fase do quadrangular do 1.º turno

Salvador - Bahia 0 x 0 Vitória
Itabuna - Itabuna 0 x 0 Leônico

Campeonato Baiano - 2.º turno

São Sebastião - Redenção 1 x 1 Fluminense
Jequié - Jequié 1 x 1 Galícia - Loteria

Campeonato Cearense Quadrangular do 2.º turno

Fortaleza - Fortaleza 0 x 0 Ferroviário

Juazeiro - Guarani 0 x 4 Ceará

Campeonato Goiano - 2.ª fase - 1.º turno

Goiatuba - Goiatuba 8 x 0 Jataiense

Campeonato Goiano - fase final do 1.º turno

Goiânia - Vila Nova 0 x 0 Atlético

Anápolis - Anápolis 1 x 1 Anapolina

Itumbiara - Itumbiara 0 x 0 Goiás

Campeonato Potiguar - 1.º turno - fase final

Natal - América 6 x 1 Caico

Mossoró - Baraúnas 0 x 0 Atlético

Campeonato Capixaba - 2.º turno

Vitória - Rio Branco 3 x 1 Santo Antonio

Nova Venécia - Veneciano 1 x 0 Leão de São Marcos

Bom Jesus - Ordem e Progresso 1 x 1 América

Barra de São Francisco - Santos 0 x 1 Vitória

Linhares - Industrial 1 x 0 Colatina

Campeonato Paranaense - 3.º turno

Belém - Sport Belém 3 x 1 Tiradentes

Tuna Luso 0 x 3 Remo - loteria

Campeonato Alagoano - 2.º turno

Maceió - CSA 2 x 1 CRB - loteria

Palmeira dos Índios - CSE 0 x 0 São Domingos

Porto Calvo - São Sebastião 2 x 2 Ferroviário

Capela - Capelense 1 x 4 ASA

Campeonato Amazonense - 2.º turno

Manaus - Fast 2 x 0 América

Rio Negro 4 x 1 São Raymond

Campeonato Matogrossense do Norte - 1.º turno

Cuiabá - Mixto 2 x 2 Dom Bosco

Campeonato Matogrossense do Sul - 1.º turno

Taveirópolis - Taveirópolis 1 x 1 Atlântico

Fátima do Sul - 21 de Abril 0 x 4 Comercial

Campeonato Piauiense - 2.º turno

Teresina - Tiradentes 0 x 1 Piauí

Campo Maior - Comercial 2 x 3 Flamengo

Campeonato Paraibano - 2.º turno

João Pessoa - Botafogo 1 x 2 Auto Esporte

Campina Grande - Treze 0 x 0 Campinense

Santa Rita - Santa Cruz 0 x 2 Nacional (Patos)

Campeonato Brasiliense - 2.º turno

Guará - Guará 2 x 3 Brasília - loteria

Taguatinga - Taguatinga 0 x 2 Gama

Bandeirante - D. Bandeirante 2 x 1 Sobradinho

Campeonato Sergipano - 1.º turno - quadrangular decisivo

Aracaju - Olímpico 0 x 3 Sergipe

Cotinguiba 0 x 0 Itabaiana

Argentina e Porto Rico na decisão do Itau

São Paulo - As seleções da Argentina e Porto Rico decidem hoje à noite, na partida preliminar, o título do Torneio Itau de basquete internacional — Taça Governador do Estado — que está sendo disputado no Ginásio do Ibirapuera. O Brasil, com a derrota para Porto Rico, por 99 a 87, anteontem, ficou fora da final e fará o jogo de fundo contra os Estados Unidos, na decisão do terceiro e quarto lugares.

Ao vencer os Estados Unidos por 100 a 80, após um placar de 45 a 40, no primeiro tempo, a Argentina, para levantar o título, precisa derrotar Porto Rico por uma diferença de oito pontos, ou por qualquer contagem, se o Brasil perder em seguida para a equipe norte-americana. O primeiro jogo começa às 21 horas e o segundo tem seu início previsto para às 22h40m. A competição iniciada na última sexta-feira, teve um índice técnico apenas regular, até o momento.

O Brasil tem possibilidade de terminar como vice-campeão, desde que vença os Estados Unidos e Porto Rico derrote a Argentina. No Torneio Internacional

disputado no Rio, os brasileiros ganharam dos norte-americanos por 90 a 82 e esta noite, apesar das falhas que vem apresentando, podem obter mais um resultado positivo e ficar pelo menos com a terceira colocação.

O rendimento da Seleção Brasileira tem sido irregular no Torneio Itajú de basquete. A equipe derrotou a Argentina, por 77 a 75, mas não chegou a apresentar um bom índice técnico. Tem falhado sobretudo nos contra-ataques, nos rebotes defensivos. Esses erros podem ser corrigidos nas próximas competições. Pelo menos, essa é a preocupação do técnico Ari Vidal, que vem procurando desenvolver os treinamentos num ritmo mais acelerado.

O Brasil tem se apresentado nesses torneios internacionais com a mesma base da equipe que obteve a terceira colocação no Mundial de Manila, quando fez uma boa figura e tem inclusive chance de chegar ao título, não fosse uma pequena queda de produção nos dois últimos jogos. Mas, até o momento, o time não conseguiu um perfeito entrosamento e precisa melhorar muito para chegar ao Pan-

Americano, no próximo mês, em condições de fazer uma boa figura.

Para o técnico Ari Vidal, resta, ainda uma chance para que os erros sejam corrigidos nesta fase de preparação da equipe com vistas ao Pan. É que a partir de amanhã em Goiânia, será disputado um novo torneio internacional, desta vez triangular, já que a Argentina não tomará parte. O Brasil voltará, então, a enfrentar Porto Rico e os Estados Unidos.

A seleção norte-

americana está sendo representada por uma equipe da universidade de Seattle, Washington e, naturalmente, não será este mesmo time que irá aos Jogos Pan-Americanos. Por isso, a vitória do Brasil no Rio, não tem servido de base para se tirar um prognóstico a respeito das apresentações futuras dos jogadores nacionais. Marcel, Hélio Rubens, Marquinhos e Ubiratan, são os principais destaques da Seleção Brasileira, que pode e deve melhorar nas próximas partidas internacionais.

Pecci na final, agora contra Mcenroe

Londres - O paraguaio Victor Pecci venceu ontem os norte-americanos Bob Luz por 6-4 e 6-4, pelas quartas de finais, e Arthur Asche por 6-3 e 7-5, nas semifinais, classificando-se para a final do Torneio Stella Artois, que vai distribuir 125 mil dólares em prêmios. Pecci vai disputar a final hoje, contra John Mcenroe, que venceu Sandy Mayer, nas quartas de finais, e Roscoe Tanner, na semifinal.

Pecci, o paraguaio que recentemente disputou a final do Torneio Aberto da França em Roland Garros, voltou ontem a exibir sua magnífica forma de jogo, mantendo seus adversários sempre na defensiva. Porém Mcenroe, mesmo vencendo, não chegou a convencer e o paraguaio é o favorito para a final de hoje.

LOTERIA ESPORTIVA TESTE 447

1	X	2	D	T
1 Vasco/RJ		América/RJ	1	12
2 Americano/RJ		Flamengo/RJ	2	25
3 Campo Grande/RJ		Botafogo/RJ	3	21
4 Niterói/RJ		Fluminense/RJ	4	14
5 Grêmio/RS		Guarani/RS	5	20
6 Esportivo/RS	0	Inter/RS	6	00
7 Brasil/RS	0	Estrela/RS	7	11
8 Atlético/PR		Colorado/PR	8	21
9 Guará/DF		Brasília/DF	9	23
10 Tuna Luso/PA		Remo/PA	10	03
11 C S A /AL		CRB /AL	11	21
12 Jequié/BA	0	Galícia/BA	12	11
13 Sta. Cruz/PE	0	Náutico/PE	13	22

Vitória do América deixa campeonato com três líderes

Rio — Com dois gols relâmpagos — César aos 4 minutos do primeiro tempo e Eraldo, de cabeça, no primeiro minuto do segundo — o América venceu o Vasco de 2 a 1 ontem à tarde no Maracanã, beneficiando o Flamengo que tendo vencido o Americano de 5 a 2 em Campos, somou 16 pontos ganhos, e juntou-se ao próprio Vasco e ao Botafogo, que perdeu de 2 a 1 para o Campo Grande, na liderança do campeonato estadual. Guina fez o gol de honra do Vasco aos 20 minutos do primeiro tempo, batendo uma pênalti cometido por Eraldo.

O Vasco deu a impressão de que venceria o jogo, mas acabou sendo surpreendido por dois contra-ataques do América e quando tentou reagir, não soube superar a reatância do adversário, que teve ainda a seu favor o goleiro Jurandir

numa tarde de muita inspiração.

Equipes: Vasco — Leão, Paulinho II, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Dudu (Toninho Vanuzá), e Guina; Wilsinho, Paulinho e Jader (Carlos Alberto Garcia). América — Jurandir, Uchoa, Russo e Alvaro; Merica, João Luís e César (Wilson) Rubinho, Renato (Corinto) e Serginho. Luís Carlos Félix foi o juiz, auxiliado por Luís Antônio Barbosa e Durvalino Peres nas bandeirinhas e os 21 mil 471 torcedores que compareceram ao estádio proporcionaram a renda de Cr\$ 931.900,00.

Depois de um início animador, César fez o gol logo aos 4 minutos aproveitando um bom passe de Renato, o América recuou todo para garantir a vantagem conseguida tão cedo e acabou inteiramente envolvido pelo Vasco, que

passou a assediar a todo momento sua última linha.

Paulinho fez um gol aos 10 minutos, que o juiz anulou erradamente, mas aos 20 o Vasco chegou ao empate que já estava merecendo. Guina cabeceou fora do alcance do goleiro Jurandir e Russo, em cima da linha de gol, pôs a mão na bola. Assinalado o pênalti, Paulinho bateu e converteu, estabelecendo o empate. E foi a vez do Vasco cair de produção e permitir novamente ao América igualar as ações. Entretanto até o final do 1.º tempo o jogo continuou sem agradar o público, já que os jogadores se limitavam a trocar passes nas intermediárias e quando conseguiam uma boa posição para o arremate, os chutes saíam tortos, inteiramente desviados.

No segundo tempo, o América, assim como no início do jogo foi todo para cima do Vasco e logo no primeiro minuto chegou ao desempate. Uchoa bateu uma falta sofrida por Merica ao lado da área e Eraldo, bem colocado na área, cabeceou fora do alcance de Leão.

Com Corinto em lugar de Renato, o América passou a ser melhor em campo e o Vasco, que voltou para o segundo tempo com Carlos Alberto Garcia em lugar de Jader, acabou mais prejudicado, já que Paulinho foi jogar na extrema esquerda e Garcia ficou no comando, mas sem conseguir dar maior poderio ao ataque do Vasco.

Aos 5 minutos o goleiro Jurandir evitou o empate do Vasco com uma defesa de alto nível, depois de cabeçada de

Guina. A bola ainda bateu na trave e quando ia entrando o goleiro apareceu bem colocado para uma defesa providencial. Foi a melhor chance do Vasco para o desempate até então.

O Vasco fez nova modificação — colocou Toninho Vanuzá em lugar de Dudu — para tentar equilibrar as ações no meio campo, onde o América concentrou maior número de jogadores, mas seus atacantes continuaram encontrando grandes dificuldades para penetrar e quando as chances de marcar apareciam, o goleiro Jurandir estava bem colocado para evitar o empate.

Com o passar do tempo, os jogadores do Vasco se enervando com as dificuldades em campo e, além de não concretizarem em gol as chances de

marcar, quase foram surpreendidos com o terceiro gol do América, quando Corinto perdeu grande chance de ampliar o marcador sozinho diante de Leão.

Nos outros jogos da rodada, em Niterói, contra o Niterói local, o Fluminense confirmou seu favoritismo, vencendo de 4 a 1, com dois gols de Fumanchu, um de Nunes e outro de Geraldinho, contra o gol de honra de Jailson. Em Italo Del Cima, o Campo Grande proporcionou a maior surpresa da rodada, derrotando o Botafogo por 2 a 1, com dois gols de Caio. Para o Botafogo marcou Marcelo. Outros resultados: Bonsucesso 2 X 0 Olaria; São Cristóvão 0 X 0 Bangú; Goitacaz 1 X 0 Madureira; Serrano 1 X 0 Fluminense (NF) e Volta Redonda 2 X 0 Portuguesa.

Goleada do Atlético, agora líder isolado em Minas Gerais

Belo Horizonte — O Atlético goleou o Democrata por 6 a 0, ontem, em Governador Valadares, e isolou-se na liderança do segundo turno do campeonato mineiro, já que o Cruzeiro — com Joãozinho se poupando para não se machucar e poder jogar quinta-feira pela seleção — empatou em 1 a 1 com o Vila Nova, no Mineirão e caiu para o segundo lugar.

Enquanto Joãozinho, preocupado com a seleção, se mostrava receoso de contundir-se novamente, tinha uma atuação apenas discreta, o ex-botafoguense Ricardo foi o grande destaque do Atlético, marcando três dos seis gols. Os demais foram marcados por Cerezo, Adriano e Alves. O Atlético fez o primeiro gol com menos de dois minutos de jogo e terminou o primeiro tempo vencendo por 3 a 0.

O jogo foi apitado por Maurílio Santiago e os times jogaram assim: Atlético — João Leite, Alves, Osmar (Osmar Gomes), Silvestre e Hilton Brunis; Cerezo, Geraldo (Adriano) e Heleno; Pedrinho, Ricardo e Serginho. Democrata — Buiana, Bosco, Beltrão, Modesto, Prego; Zanata, Nino e Mateus; Luisinho, Cadangá e Da Costa.

No Mineirão, Marquinhos abriu a contagem aos sete minutos de jogo para o Vila Nova e dois minutos depois Roberto César empatou. O Cruzeiro perdeu várias oportunidades de marcar no primeiro tempo, mas no segundo o Vila foi superior, embora satisfeito com o resultado, não insistisse no ataque. Ozires agrediu a um adversário e foi expulso, pelo juiz Edson Alcântara do Amorim. O jogo teve 11 mil 583 pagantes e rendeu Cr\$ 470 mil 860.

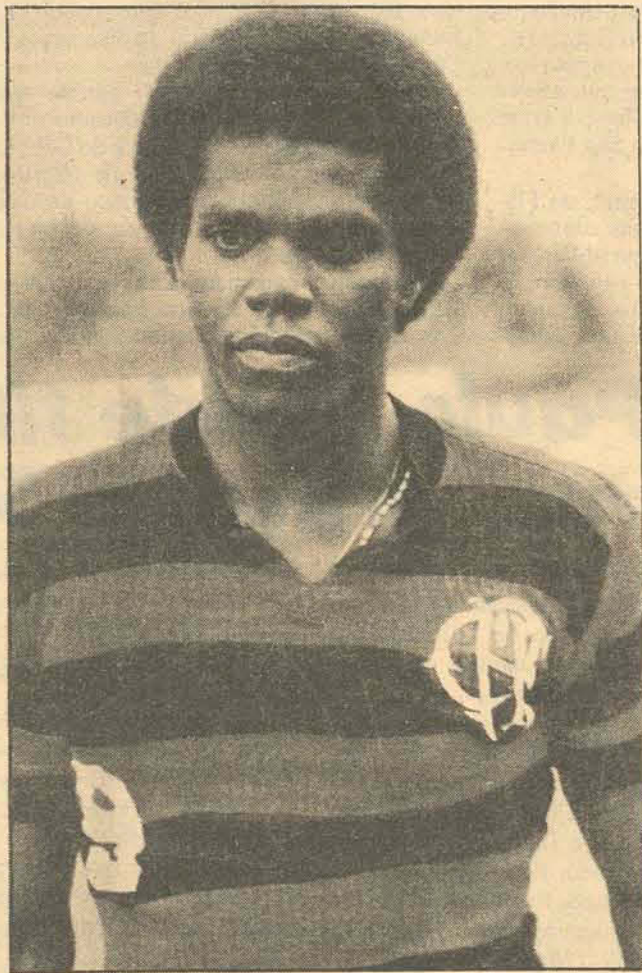
O Cruzeiro, que foi vaiado pela torcida, jogou com Luiz Antonio, Nelinho, Zezinho, Ozires e Novaldo; Nello, Alexandre e Mauro (Erivelto); Eduardo, Roberto César e Joãozinho. Vila Nova — Ronaldo, Rubens, Rodrigues, Dias e Alan; Pirulito, Aguiar e Marquinhos; Ronaldo, Paulo Roberto (Dirceu) e Jaci.

Desta vez Claudio Adão foi o destaque do Flamengo

Campos — Com Cláudio Adão em tarde das mais inspiradas e autor de três gols, o Flamengo não tomou conhecimento do bom time do Americano e mesmo no estádio Godofredo Cruz, goleou com categoria o seu adversário por 5x2. Os outros gols foram de autoria de Zico, que passou a totalizar 16, já garantido como o recordista da história da Taça Guanabara.

O bicampeão do Rio de Janeiro teve um início arrasador e logo aos 3 minutos marcou seu primeiro gol. Tita cobrou um corner da esquerda e Reinaldo tocou de cabeça para Cláudio Adão, que também em cabeçada completou para as redes. Ninguém duvidou que o Flamengo chegaria a goleada e o mesmo Cláudio Adão, aos 24 minutos, aumentou para 2 x 0.

Toninho chegou a driblar o goleiro Paulo Sérgio e quando preparava-se para tocar as redes, desequilibrou-se. Mas Cláudio Adão acompanhou a jogada e com oportunismo tocou para o gol vazio, fazendo 3x0. O Americano não se entregou e conseguiu diminuir aos 37 minutos, quando Ivo recebeu de Té e tocou de



Claudio Adão, artilheiro do Flamengo ao lado de Zico.

cabeça para as redes. Cantarelli ainda tocou na bola, mas não conseguiu desviar a sua trajetória.

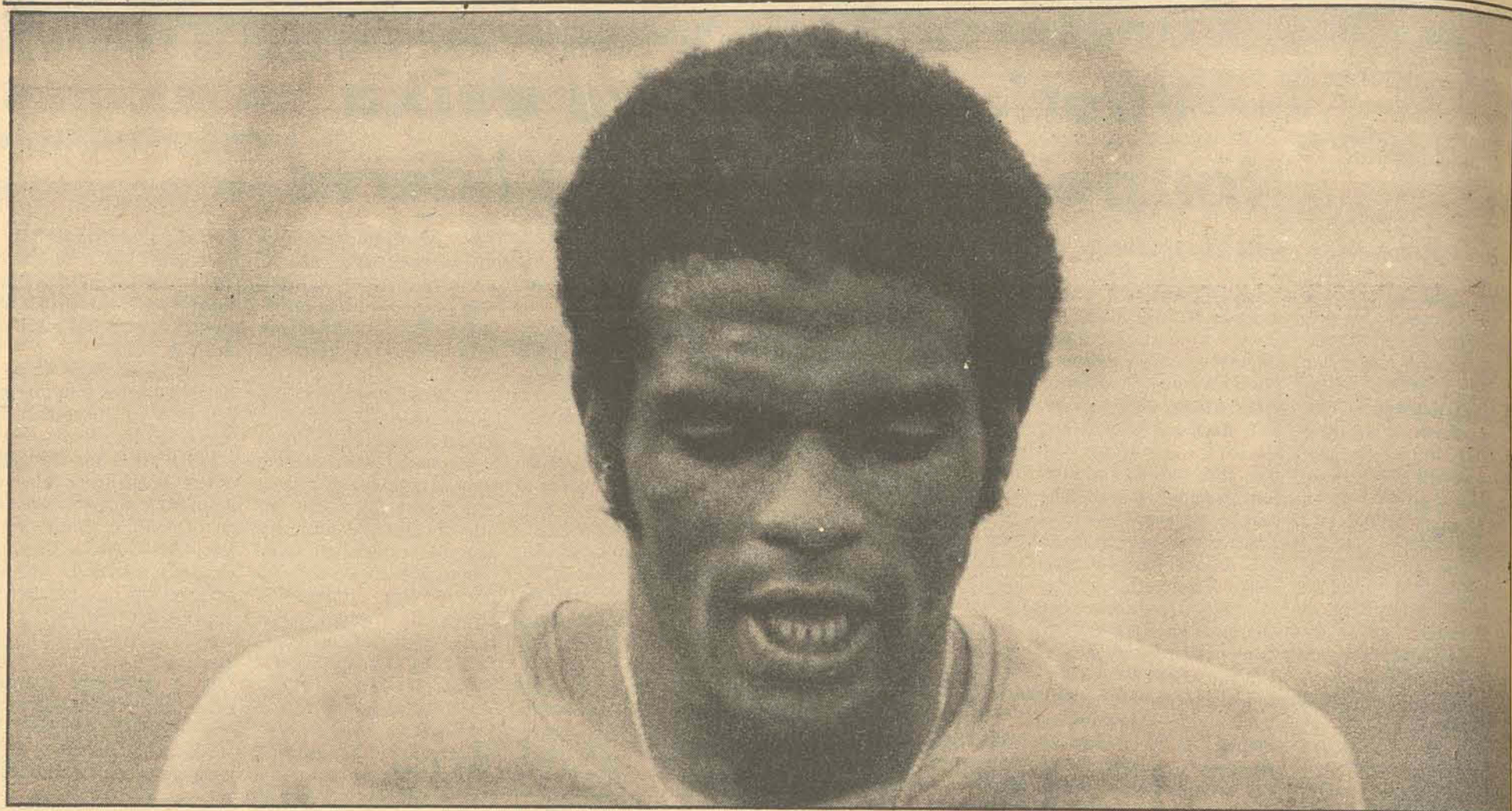
Para o segundo tempo, o Flamengo voltou a para liqui-

dar seu adversário e aos 20 minutos aumentou para 3x1, numa cabeçada de Zico. A defesa do Americano reclamou impedimento de Reinaldo. O mesmo Zico, aos 30 minutos, depois de driblar o goleiro Paulo Sérgio, marcou como quis o quarto gol.

Cláudio Adão encerrou sua grande atuação, ao fazer o quinto e último gol, depois de receber bom passe de Adílio. Quando passavam três minutos do tempo regulamentar (o jogo esteve paralisado 6 minutos por falta de energia elétrica). Alcides, em cabeçada, diminuiu para o Americano: 5 x 2.

A arbitragem foi de José Roberto Wright, auxiliado por Carlos Costa e Mario Leite Santos. O jogo rendeu Cr\$ 758.550,00 com 15.171 pagantes. O Flamengo venceu com Cantarelli; Toninho, Rondineli, Nelson e Júnior; Andrade, Adílio e Zico (Júlio César); Reinaldo, Cláudio Adão e Tita. O Americano perdeu com Paulo Sérgio; Marinho, Paulo Marcos, Adilço e Valdir; Índio, André e Té; Ivo, Alcides e Lima (Souza). (ASP).

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



Tarciso: nova chance num jogo em São Paulo para consagrar Nilton Batata

QUATRO NOVOS NA SELEÇÃO

Rio - Tarciso do Grêmio de Porto Alegre, e Zenon, Renato e Mauro, todos do Guarani de Campinas, são os novos convocados pelo técnico Cláudio Coutinho para o jogo que a Seleção Brasileira vai fazer quinta-feira à noite contra o Ajax, no Morumbi em São Paulo.

O técnico disse que Carpegiani, do Flamengo, e Amaral, do Corinthians contundidos, serão substituídos na equipe titular por seus reservas imediatos, Cerezo e Edinho, ficando nas outras posições Leão, Toninho, Oscar e Júnior; Zico e Falcão, Batata, Sócrates e Joãozinho.

Os outros convocados são Rondinelli, zagueiro central do Flamengo, e Carlos, goleiro da Ponte Preta.

Justificando a convocação de Tarciso, que já esteve na Seleção quando Coutinho assumiu, o técnico disse que o atacante do Grêmio é mais uma opção ofensiva, já que anteriormente vinha convocando um único jogador para a posição — Batata — e ele precisa ter outras alternativas.

— Tarciso é o segundo melhor especialista da posição e precisa de outra oportunidade. Vem sendo observado há muito tempo e sua

nova convocação obedeceu a um consenso da Comissão Técnica que resolveu lhe dar uma outra oportunidade — ressaltou o técnico.

Quanto aos jogadores do Guarani, Coutinho afirmou que eles — Mauro, Zenon e Renato — estão sendo observados há algum tempo e que só não foram convocados em oportunidades anteriores por estar sua equipe na ocasião disputando simultaneamente a Libertadores e o Campeonato Paulista.

“Agora que o time foi desclassificado dos dois torneios — Campeonato Paulista e Libertadores da América — os jogadores podem se

apresentar mais descansados. Não vou afirmar que pretendo escalá-los, mas vou observá-los para ver como se comportam no grupo e nos treinos.

A pedido da Federação Paulista de Futebol, não foram chamados jogadores de São Paulo e Santos, pois os dois clubes vão decidir quarta-feira e domingo o Campeonato Estadual de 78. O ponta direita Nilton Batata, do Santos, só foi chamado por Coutinho porque está suspenso e não poderá jogar pelo seu time.

São Paulo decide título com Santos, graças a Serginho

São Paulo - Um gol de Serginho, aos 12 minutos do segundo tempo da prorrogação, assegurou ao São Paulo o direito de decidir, com o Santos - em melhor de 4 quatro pontos - esta semana, o título de campeão paulista da temporada de 1978. O São Paulo derrotou o Palmeiras, por 1 a 0, no Morumbi, num jogo emocionante, com recorde de renda (Cr\$ 5 milhões 704 mil 160) e público (112 mil 016 pagantes). O juiz foi João Leopoldo Ayeta, que expulsou o lateral Soter, na prorrogação.

O Palmeiras jogava pelo empate e o tempo regulamentar terminou sem gols, com as duas equipes visivelmente preocupadas, procurando se defender a todo custo. Na prorrogação, quando a torcida palmeirense já contava com a classificação, Serginho, aproveitando um cruzamento

da direita, desviou a bola de cabeça, colocando-a no canto esquerdo de Gilmar, sem qualquer chance de deresa para o goleiro.

As equipes jogaram assim: São Paulo - Valdir Peres; Getúlio, Marião, Bezerra e Ailton; Chicão, Teodoro (Murici) e Dario Pereira (Vilson Tadei); Edu, Serginho e Zé Sérgio. Palmeiras - Gilmar; Rosemiro (Soter), Beto Falcão, Marinho Perez e Pedrinho; Pires, Ivo e Jorge Mendonça; Ailton Rocha (Zé Maíto), Toninho e Barãozinho.

As poucas chances de gols, surgidas no tempo regulamentar da partida, refletiram o equilíbrio do encontro de ontem no Morumbi. De um lado, o Palmeiras, tentando explorar os contra-ataques com Jorge Mendonça e Barãozinho. De outro, o São Paulo, lançando insistentemente

Serginho e Zé Sérgio. Mas os gols acabaram não saindo, por Valdir Peres e Gilmar, especialmente este, estavam em grande forma.

No segundo tempo o São Paulo melhorou com a entrada de Vilson Tadeu, em lugar de Dario Pereira. O técnico Rubens Minelli pensou em tirar Chicão, que acusara dor na coxa, mas este acabou pedindo para permanecer.

Sem Rosemiro, que deixou o campo na fase inicial, contundido no tornozelo, o treinador do Palmeiras, Telê Santana, colocou Soter em campo, o que acabou dando mais agressividade à equipe.

Terminando o período regulamentar, os dois times foram para a prorrogação, de 30 minutos, 15 em cada tempo. O São Paulo, que precisava vencer à final, mudou

sem esquema tático, passou a jogar com os dois laterais avançados. Ao Palmeiras, com a alternativa de se defender, garantir o empate. No segundo tempo, Minelli colocou Murici em lugar de Teodoro, desguarnecendo o meio-campo para reforçar o ataque.

Era tudo ou nada, um risco calculado.

Faltando três minutos, quando a torcida do Palmeiras começava a agitar suas bandeiras e gritar, surgiu o gol de Serginho, dando ao São Paulo o direito de decidir o título, em dois jogos como Santos. Quarta-feira à noite, e domingo à tarde, ambos no Morumbi que, neste último, poderá vir a bater novo recorde de renda do campeonato paulista. O árbitro do primeiro jogo será escolhido hoje pela Federação.



O centro avanço do São Paulo derrotou o Palmeiras na prorrogação